ANNO XLIII. NUMERO 135. QUINTA FEIRA 13 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

2 Lua nova aos 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m da m.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. Ss. Margarida rainha, Getulio m.
11 Terça. S. Barnabé ap., S. Felix m.
12 Quarta. Ss. João, Facundo e Onofre m.
13 Quinta. S. Antonio de Padua f. pad. da prov.
14 Sexta. S. Bazilio Magno b. doutor da igreja.
15 Sabbado. Ss. Modesto e Vito mm.
16 Domingo. A SANTISSIMA TRINDADE.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

— Rogamos aos nossos assignantes da estrada do Manguinho á Apipucos que estão á dever o importe de suas subscripções, queiram mandar satisfaze-las, para não soffrerem interrupção na remessa do *Diario*.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DO BISPADO SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvmd. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar ao Rvmd. Sr. conego governador do Bispado em data de 23 de maio proximo passado, para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affimidade licita, em primeiro grâu igual da linha lateral, e do segundo grâu attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Antonio Gomes Monteiro e Maria Florentina da Conceição.

João Ferreira Barros e Maria Eleuteria de Lira.

Laurindo Augusto de Paiva e Francisca Gomes de Oliveira.

Dionisio José de Jesus e Silvana Maria da Conceição.

Alexandre José (escravo) e Joaquina Maria da Conceição.

Joaquim Pessoa da Silva e Maria Francisca da Conceição.

Manoel Lucas dos Santos e Anna Lucas da Conceição.

Antonio José de Oliveira e Maria Filinta da Conceição.

José Gomes da Silva e Francisca Rosalina de Andrade.

### Commando superior da guarda nacional.

Sebastião Lopes Guimarães, commendador da ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento de Aviz e Cruzeiro, condecorado com a medalha de Constancia, concedida ao exercito cooperador da bôa ordem, tenente-coronel chefe de estado-maior e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que o 1º tenente da 4ª companhia do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife José Joaquim Lopes de Almeida, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, pelo presente edital é chamado a comparecer, no quartel da residencia do commando superior, dentro do praso de trinta dias, a contar da data deste edital, e não o fazendo, durante esse tempo, sera' nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia nos termos do § 2º do decreto 3,535 de 25 de novembro de 1865, por ter-se ausentado do batalhão desde que chegou do Paraguay, como me communicou o respectivo commandante do batalhão.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do Recife, 8 de junho de 1867.

*Sebastião Lopes Gumarães.*

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

23 de maio.

Amanhãa o *Chrysolite*, de Liverpool, tira mala para esse porto, e segundo o costume, aproveito para lhes dar algumas novidades caseiras e de fóra.

De fóra, a mais importante, é a de ter sido resolvida pacificamente a questão do Luxemburgo. Antes assim. Embora seja adiamento, como alguns lhe querem chamar.

De casa pouco ha que accrescentar.

As côrtes foram outra vez prorogadas até 8 de junho.

A Sra. D. Maria Pia, esposa d'el-rei, partio de Paris no dia 20 para a Italia com sua irmãa a princeza Clotilde. Apezar do *incognito* com que viaja tem tido a mais esplendida recepção nas côrtes de Hespanha e França.

S. M. a rainha de Portugal chegou a St. Michel a 21, de manhãa; o representante de Portugal na côrte de Florença foi espera-la a' estação do caminho de ferro. S. M. seguio para Genova, onde chegou a' noite de perfeita saude.

No dia 20 partio de Lisbôa, com direcção a' Roma, por terra, a Sra. infanta D Isabel Maria, segunda tia d'el-rei. S. A. chegou á Cidade Real no dia 21 as 4 ½ horas da tarde e á Madrid pelas 3 horas da manhãa de 22. A saude de S. A. é excellente.

Os Srs. D. Luiz I., seu augusto pai, infantes D. Augusto, e os principes meninos D. Carlos e D. Affonso, vão sem novidades em suas importantes saudes.

O estado sanitario do paiz é bom, á excepção d'uns sarampos, que vão sendo impertinentes, até em pessoas adultas.

Diz-se que o duque de Loulé, que foi acompanhar á Italia a' S. M. a rainha, voltara' pela cidade de Roma, d'onde conduzira' os restos mortaes de sua finada esposa a Sra. infanta D. Anna de Jesus Maria.

Casou o nosso grande historiador Alexandre Herculano, com a irmãa do seu intimo amigo o Sr. Francisco Romano Gomes Meira, empregado do banco de Portugal, antigo collaborador da *Revolução de Setembro*, e do *Panorama*, de que foi um dos fundadores. A esposa do Sr. Alexandre Herculano chama-se D Marianna. O sacerdote que administrou o sacramento foi o Rvd. conego Negrão, homem de muitas lettras e respeitabilidade. Ao acto assistiram só as pessoas da intimidade do illustre escriptor. Foi na Sé. Os noivos partiram depois para a sua propriedade de Valle de Lobos, em Santarém.

Tem continuado no collegio artistico-commercial, de que é director o Sr. José Maria de Andrade Ferreira, os saráos litterarios. Mende Leais e Pinheiro Chagas fizeram as ultimas prelecções. Jayme Morier fara' a immediata. Muita concurrencia.

Novidades politicas poucas. Uns folhetins publicados no *Diario Popular* com o titulo de *Observações criticas sobre o erino de Congo e o governo da rainha Jacintha* attribuidos a' satyrica veia do Sr. Latino Coelho, tem tido grande voga. Todos os ministros, a' excepção do Sr. Andrade Corvo, tem alli tido o seu quinhão de epigrammas allusivos. O ridiculo, manejado pela penna de Latino Coelho, é de mais prompto effeito que as armas d'agulha. O povo ri com os folhetins, e contempla os mais famosos pais da patria, nos pacharrentos *paisinhos* de que falla *Toussant-Louvertura*, pseudonymo com que o celebre critico assigna aquellas pungentissimas satyras.

Em Lisboa a politica trata-se assim. No porto, fica mais fino.

Apezar das blandicias do governo para lisongear o povo da invicta cidade e em geral o Minho, a má vontade, os ameios, as grosserias e defeitos a' primeira autoridade administrativa, continuam em grande escalla.

Uma portaria, publicada no *Diario Official*, mandou ha tempos dissolver a união *patriotica* do Porto. Entretanto a *Patriotica* não foi intimada para ser dissolvida.

A imprensa portuense pasma da bravata official e da falta de força para a executar. Isto não é de bom effeito.

A municipalidade portuense lavra nas suas actas um voto de petulante censura ao ministro do reino; o texto da acrimoniosa censura sahio em novena periodical nas folhas do Porto em lettras garrafaes.

Todos pasmaram do silencio do governo que não teve coragem de mandar trancar a acta da camara municipal e dissolver a vereação. Decorreu tempo, e afinal as cousas estão no mesmo pé, e todos perguntam como se explica a falta de força moral que deixa assim arrastar a autoridade sem um desforço legal.

Isto é feio, e o prestigio dos poderes publicos, vai se gastando a pouco e pouco, ficando os precedentes que são deploraveis para o futuro.

O presidente do conselho de ministros, o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, foi sacramentado e ungido. As ultimas noticias do illustre enfermo, dão algumas esperanças. Dizem os que o tem ido vêr, que ainda podera' sobreviver a tão cruel doença, mas que se desta escapar, não podera' continuar a desempenhar as funcções de sua elevada posição. A questão da presidencia do gabinete continua, pois em aberto.

Uns dizem que o Sr. Fontes assumira' a presidencia; outros observam que o Sr. Casal Ribeiro, principalmente não ficaria no ministerio se tal se realisasse.

Alguns pensaram que nenhuma alteração politica se effectuara' sem voltar d'Italia o duque de Loulé. Os seus mais affeiçoados responderam que o nobre duque não quer servir de escóra politica a' uma situação gasta, mas que aceitaria talvez com alaridade o encargo de organisar um novo ministerio.

O regresso do duque não deve tardar muito, porque se o Sr. D. Luiz I tem de ir a' Italia e a' França, o que teria ja' feito se razões de estado se não houvessem opposto aos seus desejos. Seu augusto pai, que não deseja de modo algum assumir a regencia novamente, estando os negocios publicos ainda muito complicados, só aceitaria o encargo, tendo por garantia a presença do duque de Loulé. Assim o duque vira', e quanto antes; el-rei irá viajar para voltar ao paiz com sua augusta esposa; e a situação não se modificara' provavelmente senão depois de voltar da sua viagem o Sr. D. Luiz I. São hypotheses e conjecturas que julgo aproximarem-se muito da verdade. O tempo se encarregara' de justifica-las.

As camaras vão votando á carga cerrada os projectos de fazenda e viação. Os caminhos de ferro novissimos para o Minho, estão votados. Pomposas promessas para novos caminhos de ferro que alegrem a Beira, estão feitas sem prazo fixo de realisação. Entretanto o governo vai proceder a estudos urgentes.

O mais engraçado, porém, de tudo isto, é que muitos deputados que votam ao governo os caminhos de ferro do Minho, os novissimos, e os futuros projectos de uma rede de viação accelerada para as Beiras, recusam o seu voto consciencioso aos projectos de impostos. Provavelmente querem milagre! Caminhos de ferro de graça. Muito fomento e nada de impostos; muito movimento de obras publicas, e nada de pedir ao contribuinte mais um seitil.

A opposição hostilisa-se mutuamente nos seus conventiculos. São tres os gremios de mais pólpa na capital. Cada qual aspira a supremacia politica. O governo folga com a divisão e fomenta-a como póde, o que é boa politica de expediente. Dividir para reinar.

Todos que vêem essa incompatibilidade nos centros da minoria, perguntam, que garantias de governo podem dar os grupos fraccionados? E' claro que o ministerio vive a' sombra dessas rivalidades.

Os pessimistas (gente soturna e intratavel), clamam que o paiz está morto! Que tudo isto cabe de podridão!!!

N. B. Os que mais se lamentam, são justamente aquelles que menos prestime teriam para salvar a patria afflicta. Uma prova de que não está morto o paiz é o facto de se agitar. Agita-se porque vive, e se muitos discordam dos meios propostos para engrandecê-lo, a discussão é o movimento, e o movimento da opinião é o mais decisivo symptoma de energia normal de um povo livre.

A imprensa da opposição e a frente della a *Independencia Nacional* (o antigo *Portuguez*, descendente em linha recta do velho *Patriota*) discute o *veto*, appella para elle como panacéa constitucional, prova as excellencias dessa prerogativa inherente ao poder moderador, cita as constituições de 1822, de 1826, de 1838, a hespanhola de Cadix, a da Belgica, a de outros paizes, Benjamin Constant, Silvestre Pinheiro, etc. etc., faz a apologia do *veto*, e por coherencia com as suas democraticas tradicções, antes quer que pese arbitrio da pessoa do rei nas questões de governação, do que prevaleça o voto dos dous ramos legislativos, um delles de origem electiva e popular, e que mais tarde, em outra legislatura poderia ser revogado, alterado, modificado e substituido!

Vivam os novissimos demagogos! Isto tudo porque a commisssão do Porto veio de cruz alçada ao paço pedir ao rei que usasse do *veto* contra as propostas de novos impostos votados pelo parlamento. Porque o rei disse que sabia ser rei constitucional, e mais não disse; porque a imprensa ministerial não fez a parenese do *veto*; porque alguns amigos dos ministros caricaturaram a commissão portuense, o brodio politico do café-concerto, a parada dos gallegos e bombas de incendio dada por obsequio aos commissionados do Porto no campo de Sant'Anna pelo vereador da camara de Lisboa o Sr. Mendonça com o mais comico apparato, naquelle triduo de foguetorio e de pedradas á guarda municipal.

Agora sim; como o caso é este, toca a appellar para o *veto*, embora a coherencia dos antigos democratas e ultra progressistas lhes aconselhasse ao menos um discreto silencio em presença de um direito constitucional que o nosso codigo fundamental concede ao soberano para os casos gravissimos, mas que nem por isso deixa de ter os seus contras, e de que raros soberanos se resolvem a usar sem grandes hesitações.

Usará o chefe do estado de tal direito nesta conjunctura? Negará a sua confiança ao gabinete?

Nem os que estão mais perto dos homens publicos e das cousas intimas da situação lhe poderiam responder pelo que depende de um arbitrio pessoal, mas por isso mesmo que é arbitrio e é pessoal, apezar de ser garantido pela constituição do estado, quasi que se pode affirmar que o Sr. D. Luiz I não recusará a sancção aos decretos das côrtes de iniciativa do actual gabinete.

A suppressão de alguns districtos administrativos vai deputando. O de Portalegre e o da Guarda, serão, porém, conservados por mais tres annos, o que quer dizer que addiou quanto a estes, a questão. O de Vienna do Castello esta condemnado á suppressão, dando se o curioso facto de estarem em desharmonia os dous deputados do districto, os Srs. Placido de Abreu e Rocha Peixoto. O primeiro orando pela conservação do districto; o segundo pugnando pela suppressão. A maioria da camara decidio-se por esta, que é a mais conforme com o projecto do governo.

A camara dos pares, constituida em tribunal de justiça (o que é apparatoso) e começou os trabalhos preliminares para o julgamento do par do reino, Eduardo de Montufar Barreiros (filho do fallecido par visconde da Luz) por ter servido de padrinho no duello em que pereceu o deputado José Julio de Oliveira Pinto.

Na primeira sessão nomeou juiz relator o conselheiro José Bernardo da Silva Cabral (irmão do conde de Thomar). Muitas senhoras povoavam elegantemente as tribunas da sala das sessões cuidando que era já o julgamento. Como o caso tem o seu que de romantico, attrahio o bello sexo.

Na camara dos deputados, algumas vozes mais sarvazinas se tem insurgido contra o projecto de votar uma pensão á viuva do duelista, apresentada pelo ministro da justiça, o Sr. Barjona de Freitas, e apoiada por 50 e tantos deputados. A opinião dos que protestaram contra o projecto é que se quotizem esses cincoenta e tantos compadecidos para prestacionar a familia do fallecido, a qual, de mais a mais, tem bastante de que viver e não carece de pensões do estado nem de ninguem.

O tratado de commercio com a França tem levantado grande poeirada. Os industriaes da Covilhan, do Porto, da Lisboa, e de outros centros fabris de Portugal, reunem-se por gremios artisticos, discutem, e representam. Não digo que a politica não se introduzisse sorrateiramente na questão. A' luz dos bons principios economicos, a tutella da protecção aduaneira tem limites e não se pode indefinidamente prolongar, em prejuizo do consummidor, para maior gaudio de certas industria que dormem muito descançadas á sombra das pautas. A' luz dos interesses dos productores, é certo que tudo que tender a supprimir a protecção assusta e causa attritos, por que vai ferir fortunas e bemaventuranças fabris que o consumidor detesta.

Mas de que lado estão os productores? De que lado os consumidores? Onde acabam os interesses de uns e outros? Temos nós o ensino fabril e industrial generalisado e montado (fóra dos projectos de lei e dos relatorios officiaes) de modo que certas industrias, todas ellas em fim, até mesmo a agricola, possam competir com os mercados onde o realismo na instrucção popular é uma instituição robusta, onde as escolas de artes, e as aulas complementares de desenho, de geometria, de chimica applicada, etc. etc., se tem nullificado como por encanto?

Não temos isso. Ha em Lisboa um instituto industrial e outro no Porto. Mais nada. Prestam serviços, mas em limitada esphera. Ha um decreto do anno passado (é do Sr. Martins Ferrão) que organisa umas aulas de feição realista, (dou ao termo realista não a accepção politica, mas a scientifica, adoptado pelos pedagogistas allemães modernamente) mas dessas aulas ainda se não abrio nenhuma. O concurso para os compendios respectivos foi agora prorogado até 30 de novembro.

Ha em Lisboa um instituto geral de agricultura; uma quinta regional em Cintra: tentam-se quintas-modelos em outros pontos do paiz; mas os grandes proprietarios ruraes querem feitores instruidos e não os tem porque os não ha. O mais que tem dado as escolas agricolas e veterinarias de Lisboa é um bom pessoal de intendentes de pecuaria, e cursos a alguns filhos de lavradores ricos que tem o bom senso de não os quererem para deputados ou officiaes de secretaria.

Ora quando o que ha ainda é tão pouco e o que se projecta esta tão longe dos beneficios, resultados que deve produzir, sera' a occasião mais propria para soltar os diques a' torrente de artefactos da industria estrangeira!

Não sera' começar pelo fim?

A verdade é que o projecto de lei do ensino, ainda fica de remissa para ??... Para o anno temos nova legislatura, depois de novas eleições. O projecto de instrucção publica foi portanto uma bonita taboleta para completar a symetria dos projecto das reformas de administração do erudito ministro do reino, e por ora não significa mais nada.

Ainda os orçamentos se não principiaram a discutir, e por isso pensa-se geralmente que ainda 8 de junho vira' nova prorogação ampliar o estadio parlamentar.

— O rei da Prussia mandou entregar a' Sr.ª infanta D. Antonia, de Portugal, hoje princeza hereditaria de Hohenzollern Sigmarigen, as insignias da ordem de Luiza

A *Independencia Nacional* de 19 do corrente diz que o Sr. Fontes levantou nove mil contos ou dois milhões de libras esterlinas na praça de Londres, empenhando titulos de divida publica a 24 e ficando a operação para o estado a' razão de 9 por conto.

O mesmo jornal tacha a operação de ruinosissima. Ainda não li a resposta que as folhas ministeriaes dão a' noticia, se é que ja' responderam.

— A exposição sericola de Portugal obteve successo em Paris. Diz-se que alcança a medalha de ouro o barão de Nova Cintra, pelos productos do estabelecimento de orphãos que fundou a' expensas suas no Porto.

A *vitreme* é simples, de carvalho encerrado, mas de muito bom gosto. Tem na frente a seguinte inscripção:

Annexo — SOHLRPEINAT — Fiação industrial — *du baron de Nova Cintra* — PORTO — à vapor

E' envidraçada por tres lados, e as sedas que ahi estão suspensas, com os casulas expostos por baixo, produzem um lindo effeito; é admirada pelos visitantes e sobretudo pelos entendedores, que não esperavam encontrar tão bellos productos na secção portugueza. Os similares francezes não valem mais. O jury deu-lhe muita attenção e fez um bello cumprimento ao philantropico barão.

Os vinhos portuguezes occupam na exposição uma invejavel classificação e serão premiados.

Na historia das artes, antiguidades porem sobrelevamos a' Hespanha e a muitos outros paizes.

Na imprensa franceza leem-se cousas muito lisongeiras para o nosso patriotismo.

— Hoje pelas 8 da noite houve uma grande reunião popular na rua das Flores (em Luxemburgo). A reunião foi eleitoral da opposição, e convocada por annuncios e avisos nas esquinas pelo Dr. Manoel de Jesus Coelho.

— Foram approvadas para ser ratificadas pelo poder executivo a convenção consular entre Portugal e a França de 11 de julho de 1866, e as convenções litterarias entre Portugal, a França e a Belgica, e de 11 de julho e 11 de outubro de 1866.

— Segundo é parecer da commissão de fazenda da camara dos deputados, a receita e despeza do estado para o exercicio futuro é a seguinte:

Receita.

| | |
|---|---|
| Impostos directos, incluindo ja' o augmento no imposto de viação | 5.553:402$590 |
| Impostos indirectos | 8.853:505$000 |
| Rendimentos diversos | 2.447:512$962 |
| | 16.854:420$552 |

Despeza ordinaria.

| | |
|---|---|
| Junta | 6.827:183$434 |
| Encargos geraes | 2.800:518$348 |
| Fazenda | 1.544:391$287 |
| Reino | 1.808:417$236 |
| Justiça | 641:947$343 |
| Guerra | 3.708:393$695 |
| Marinha | 1.566:644$000 |
| Estrangeiros | 231:368$976 |
| Obras publicos | 1.443:316$651 |
| | 20.638:179$970 |

Despeza extraordinaria.

| | |
|---|---|
| Justiça | 3:000$000 |
| Marinha | 312:000$000 |
| Obras publicas | 1.742:800$000 |
| | 22 695:979$970 |
| Deficit | 5.841:559$418 |

Para atenuar este deficit conta o governo com sa vacaturas e com o augmento na cobrança dos impostos, attendendo ao que se tem realisado nos annos anteriores, o que reduzira' o deficit a...... 5.002:696$362, somma avultadissima, e que não representa a expressão da verdade, pois que no orçamento da receita não estam descriptos nem o augmento dos direitos de mercê e no imposto do sello, nem os emolumentos nas secretarias de estado, thesouro e consulado, nem o imposto de consumo—e na despeza não foi descripata a reforma da secretaria dos negocios estrangeiros, os novos vencimentos dos officiaes das secretarias e vencimentos dos escrivães dos novos impostos, e as diminuições em virtude da consolidação dos emprestimos ao thesouro, com juro e amortisação, e da lei geral do imposto de consumo.

Todas estas alterações não podiam ser incluidas no orçamento, porque ainda não eram lei do estado, e n'este documento só se descreve o que esta' autorisado por lei.

A commissão não fez alterações ao orçamento ordinario, senão as resultantes da lei sobre o imposto de viação e do movimento de pessoal, conforme a legislação vigente.

Na despeza extraordinaria houve uma diminuição de 25 contos no subsidio de Timor.

Na ordinaria a commissão augmentou:

| | |
|---|---|
| Junta | 264:0 0$000 |
| Fazenda | 6:138$001 |
| Reino | 6:961$660 |
| Justiça | 16:072$207 |
| Guerra | 1:051$548 |
| | 292:226$416 |
| Obras publicas | 1:56$000 |
| Augmento | 294:070$416 |

Na receita foi o augmento:

| | |
|---|---|
| Falhas e annullações | 8:078$913 |
| Imposto de viação | 663:578$741 |
| Juros de 8,800 contos de inscripções | 264:000$000 |
| | 935:657$654 |
| Assim o deficit da proposta do governo era de | 6.478:862$856 |
| E ficou reduzido a | 5.812:275$618 |
| Differença para menos | 666:587$238 |

Isto é, a receita que era proposta pelo governo por 15.948:762$898 foi elevada pela commissão a 16.844:420$552 e a despeza ordinaria, proposta por 20.344:825$754 foi elevada a 20 638:179$970, e a extraordinaria proposta por 2.082:800$000 foi diminuida a 2.057:800$000.

Na tomada que houve no Tojal, conselho dos Olivaes, a tres legoas de Lisboa, houve pedradas do povo contra os soldados da guarda municipal, que impedia uma entrada justamente vedada.

— O marquez da Fronteira que lhe disse, por equivoco ter acompanhado S. M. a rainha a Italia, não foi convidado para essa viagem, sendo aquelle fidalgo mordomo-mór da casa da rainha. Pedio em seguida a sua demissão de mordomo-mór. O governo quiz offerecer-lhe o titulo de duque. O marquez não acceitou e insta pela exoneração.

— Partiram no dia 19 para Hespanha os emigrados que estavam em Peniche e Cascaes, em consequencia da amnistia promulgada ultimamente. Sete delles não quizeram ir. O governo portuguez pagou aos que foram os seus transportes no caminho de ferro até Badajoz e os subsidios até ao dia 20.

— A policia tem feito deligencia para alcançar o Sr. D. Domingos de Souza, arcebispo de Mytilene (*in partibus*) que fugio de Guimarães com um accesso de mania religiosa. Este infeliz prelado foi vigario geral do patriarchado. Apesar de se haverem expedido muitos telegrammas, ainda não foi encontrado, e desconfia se que era elle o individuo que ha pouco se suicidou no Brejo, proximo d'Almada em frente de Lisboa, do outro lado do Tejo.

— Vão a Paris, subsidiados pelo governo diversos industriaes. A escolha dos individuos tem sido por eleição nos proprios gremios.

A eleição dos padeiros não se verificou, porque nenhum appareceu. Dos fundidores, só 4 se juntaram, e tambem não houve eleição.

— O padre mestre Pedro Maria d'Aguilar capellão da escola normal (de Marvilla) publicou uma aprimorada versão do *credo* de Gaume, resposta a E. Renan.

O livro é para ter voga, tanto pelo assumpto, como pela competencia do traductor, cuja reputação como pregador e como professor é das mais solidas.

— Está funcci nando desde 22 de abril a escola normal para o sexo feminino (no Calvario). E' regente uma senhora da cidade do Porto.

— O ministro das obras publicas acaba de tomar providencias acertadas para a extincção dos arrozaes, onde a sua cultura fôr insalubre. Dispõem-se premios maiores ou menores, a tanto por *hectare*, para aquelles agricultores que dentro de maior ou menor praso, fizerem substituir a cultura do arroz por outras que não sejam insalubres.

— Estão escripturadas para a futura época lyrica em S. Carlos as irmãas Marchisio, o tenor Mogini, o baixo Petit, e outros artistas de nomeada. Espera-se uma companhia de zarzuella em Lisboa.

—L.—

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA.

Funcionou hontem a assembléa provincial com vinte e tres deputados.

Approvada a acta da antecedente o Sr. secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo 40 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, abrio a presente sessão da assembléa legislativa provincial.—A' distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o contrato celebrado com Edward de Mornay, para a construcção de um ramal de trilhos de ferro denominado—tramway—de conformidade com a lei n. 649 do anno passado.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, transmittindo por copia em solução aos officios sob ns. 37 e 45, as informações ministradas pelo chefe da repartição das obras publicas, acerca das petições de Hemeterio José Velloso da Silveira e outros moradores de Beberibe, e de Feliciano Marques Vianna.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo por copia a informação ministrada pelo conego encarregado do bispado, acerca do requerimento de Paulino Pires Falcão, em solução ao officio sob n. 35.—A' quem fez a requisição.

Uma petição dos conferentes e porteiro do consulado provincial, pedindo a interpretação da lei que iguala os seus vencimentos com os dos 3ºs escripturarios daquella repartição.—A' commissão de legislação.

Outra dos marchantes e moradores da cidade de Nazareth, pedindo a suppressão do imposto de 320 rs., sobre cêpos e repeso do açougue daquella cidade.— A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Approvou a redacção do projecto n. 41 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a mandar construir pontes sobre os rios Una, Ipojuca e Capibaribe, nos lugares denominados Tabiba em Pão d'Alho, Gitahy em Ipojuca e em Barreiros.

Passando a ordem do dia, approvou em 2ª discussão o projecto n. 25 deste anno, que prolonga por mais 5 annos o praso que pela lei n. 535 de 20 de junho de 1862, fôra concedido a Francisco Maria Duprat, dispensado o interticio a requerimento do Sr. A. do Rego Barros.

Approvou em 1ª o de n. 44 deste anno, que concede duas loterias de 120:000$ cada uma, em beneficio do Pensionato Agricola, sendo a requerimento do Sr. Drummond dispensado o interticio; e bem assim o de n. 88, que marca os ordenados dos professores de latim de Villa-Bella e Garanhuns e eleva o do professor de Ouricury, fallando em favor do projecto os Srs. Jansen e Francisco Pedro, e contra o Sr. Costa Ribeiro.

Continuando a 2ª discussão adiada do projecto n. 80 que fixa a *força* policial, no art. 3º orou sobre a materia delle, o Sr. Drummond, depois do que foi approvado, bem como o art. 4º; e sendo apresentados dous additivos pelo mesmo Sr. Drummond, um em ordem de fazer cessar o abuso que se tem dado sobre o recebimento das gratificações concedidas as praças do corpo de policia em campanha, e outro mandando recolher ao cofre da thesouraria provincial o importe do fardamento do corpo, sendo tirado dela por pedidos do comandante com autorisação da presidencia a quantia necessaria para as despezas mensaes, fallaram sobre esses additivos os Srs. Costa Ribeiro, Soares Brandão e Drummond, sendo afinal approvados, e dispensado o projecto do intersticio a requerimento do Sr. Ramos.

E entrando em 3ª discussão o projecto n. 68, deste anno, que extingue o Curso Commercial Pernambucano, ficou addiada por verificar-se não haver casa.

Levantou-se a sessão as 3 horas da tarde, dando-se para ordem do dia além das materias já designadas, mais a 2ª discussão dos projectos ns. 27, 28, 44, 78 e 88; e 3ª dos de ns. 25 e 80 todos deste anno.

— Esta' designado o dia 18 do corrente para ter lugar a inspecção de saude do 3.º batalhão da guarda nacional deste municipio, começando a funccionar a respectiva junta as 11 horas d'amanhãa no consistorio da matriz da freguezia da Boa-Vista.

O conselho de revisão abre os seus trabalhos no dia 15, afim de tomar as reclamações que perante elle tenham de produzir os interessados.

— Com o prazo de 60 dias, acha-se marcado o concurso para preenchimento do lugar de amanuense da secretaria do arsenal de marinha.

Os concurrentes devem ter, como habilitações para o provimento, a idade de 21 annos, bom comportamento, boa letra, conhecimento de grammatica nacional, principios de escripturação por partidas dobradas, arithemetica e suas applicações.

— No convento dos religiosos Franciscanos, celebra-se hoje a festa do glorioso patriarcha Santo Antonio, padroeiro do mesmo convento: é orador da festa o Revm. padre mestre prégador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo.

— Acham-se presos, o preto Antonio, escravo de D. Anna Maranhão, Marcellino Estevão de Lima e Antonio Raymundo de Miranda, indiciados autoras do roubo da taberna da rua da Palma, esquina do becco do Pocinho, o que teve lugar em uma das noites da ultima semana

O primeiro, consta, que perante o Dr. delegado desta cidade, fizera declarações importantes a orientar a autoridade, algumas das quaes ja' foram verificadas e a prisão do mesmo escravo foi realisada pelo subdelegado da Magdalena.

Aquelle preto escravo ha tomado parte em crimes dessa ordem, ao que era elle levado por convites e instancias de Marcellino.

O processo devera' correr no juizo da subdegacia da freguezia de Santo Antonio, por onde teve lugar a vestoria dos arrombamentos havidos na referida taberna.

— Amanhãa, as 11 horas do dia, havera' inspecção medica, para as praças da guarda nacional que requereram, na secretaria do commando superior, no largo do Livramento n. 21.

— Hoje leva a scena a companhia franceza *des Bouffes* um bem lindo espectaculo, composto de: *Le Savatier et le Financier*, *Les Pantins de Violette*, e um dansado. Tendo sido escolhido e estudado com cuidado é de crer que agradara' o espectaculo.

— A igreja celebra hoje a festividade do glorioso Santo Antonio, ha festas d'esse milagroso escolhido da Providencia em differentes igrejas d'esta cidade.

Movimento do Hospital Pedro II, de 3 ao dia 9 de junho de 1867.

| DIA 3 AO DIA 9 | Nacionaes Masculino. | Nacionaes Feminino. | Estrangeiros Masculino. | Estrangeiros Feminino. | Escravos Masculino. | Escravos Feminino. | Mendicidades Masculino. | Mendicidades Feminino. | Somma Masculino. | Somma Feminino. | TOTAL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam | 90 | 90 | 19 | 4 | 2 | 2 | 13 | 5 | 114 | 101 | 215 |
| Entraram | 21 | 5 | 5 | » | » | » | » | » | » | » | |
| Sahiram | 14 | 2 | 3 | 1 | » | » | » | » | » | » | |
| Morreram | 1 | » | » | » | » | » | » | » | » | » | |
| Existem | 96 | 93 | 21 | 3 | 2 | 2 | 13 | 5 | 122 | 103 | 225 |

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 225, sendo 122 homens e 103 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

A's 9 1/3, 8 1/2, 10, 9, 10, 9, 9, pelo Dr. Sarmento.

Falleceu:

Luiz, apoplexia.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 11 do corrente:

Existiam (presos) 348, entraram 10, sahio 6, existem 352, a saber: nacionaes 264, mulheres 6; estrangeiros 23, mulher 1; escravos 55, escravas 3: total 352.

Alimentados a' custa dos cofres publicos 235

Movimento da enfermaria do dia 12.

Tiveram baixa.

João da Cunha Figueiredo.

Fortunato, escravo de José Ferreira da Silva.

Tiveram alta:

Manoel Antonio de Assumpção.

Dionisio José da Silva.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 12 de junho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Gualberto dos Santos, como pronunciado.—A' ordem do subdelegado do Recife, Laurindo Ferreira da Costa, para correcção.—A' ordem do do Peres Manoel Martins de Amorim, por infracção de posturas municipaes.—A' ordem do da Magdalena, Antonio, escravo de D. Anna Maranhão, por fugido.—O chefe da 2.ª secção, *J. G de Mesquita*.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, sahidos para os portos do sul:

José Silverio de Souza, sua mana e dous criados, D. Senhorinha Maria da Conceição, 1 filho e uma criada, 4º escripturario Ernesto Augusto de Athahyde, Manoel de Faria, Antonio Corrêa de Mello Junior, tenente coronel João Alves Banco, Antonio Pedro, Manoel Pinto Lisbo, padre Tellisseer, bacharel José L. de A. Lima, Francisco G. Davila, Manoel José de Magalhães, Sebastião Lopes da Silva, Antonio G. de Aguiar, 1 escravo a entregar a João José de A. Lima. alferes do corpo de policia Ildefonso B. Galvão, soldado Abilio Joaquim dos Santos, o carçareiro Jatobá, Barão da Soledade, Augusto Coelho Leite, Liberato P. da S. Ferraz e 1 criado, capitão João Baptista Pinheiro Corte-Real, 1 escravo a entregar a João A. da Cruz, Antonio J. V. de Carvalho, Antonio J. dos S. Lebino, 4 recrutas de marinha, W. Meyer, Luiz Antonio de Siqueira; José Lino Cavalcante, Justino da Silva Torres, Leopoldino A. da Fonceca, Raphael Will, 1 escravo a entregar a Manoel de Souza, 28 guardas nacionaes, 39 recrutas, major Thomé Fernandes M. de Castro sua senhora e 2 filhas menores, Antonio Manoel de Abreu, Joaquim Antonio G. da Rocha, a secção do batalhão de voluntarios da patria e Aquilles Pereira da Silva Ferraz.

### JURY DO RECIFE.

11 JUNHO

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico interino o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Escrivão Joaquim Francisco de P. Estevão Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 32 senhores jurados.

Foram dispensados da presente sessão por doente, os Srs.:

Domingos Alves Matheus.

Caetano José Mendes.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados ja multados na sessão de hontem, e cada um dos que faltaram hoje, e sendo o numero de 32 jurados presentes insufficiente para haver sessão sortearam-se mais 16 que são os seguintes senhores:

Luiz Amavel Duburq Junior.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Velga Pessôa.
Manoel de Miranda Côrte.
Antonio Pires Ferreira.
Bernardo José Martins Pereira.
Landislão José Ferreira.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Ludgero de Salles e Oliveira.
Candido de Souza Miranda Couto.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
José dos Santos Neves.
Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Concluido o sorteio mandou-se proceder as notificações dos jurados novamente solteados.

Levantou-se a sessão que foi addiada para as 10 horas da manhãa do seguinte dia.

## Communicados

### O Curso Commercial Pernambucano.

VI

Dissemos que o provimento dos professores do Curso Commercial é vitalicio em face da lei instituidora do mesmo Curso, a qual diz no art. 5.º « A jubilação dos professo- « res será pela forma marcada para os do « Gymnasio Provincial, aos quaes, *em tudo* « ficam equiparados. »

Ora, a lei de 14 de maio de 1855, que reorganisou e regula hoje a instrucção publica provincial, diz no art. 151: « Os pro- « fessores do Gymnasio terão direito á ser « jubilados com o ordenado por inteiro no « fim de 25 annos de serviço activo; » por conseguinte os professores do Curso, *em tudo* equiparados á aquelles, tem infallivelmente, e por força desta lei, os mesmos direitos.

O art. 25 diz: « O provimento em qualquer cadeira será vitalicio depois de 5 annos de effectivo exercicio. »

Ora, os professores do Curso contam perto de 7 annos de effectivo exercicio. A data de minha nomeação remonta á 3 de agosto de 1860; a dos outros professores é mais antiga; por conseguinte, ainda nesta hypothese, os nossos direitos não podem soffrer qualquer contestação.

E' liquido que os direitos que nos competem á jubilação são os mesmos dos professores vitalicios do Gymnasio, porém a lei do Curso Commercial quiz ser ainda mais explicita; e terminantemente declarou que os professores do mesmo Curso ficavam *em tudo* equiparados aos professores do Gymnasio.

A citada lei regularmentar da instrucção publica de 14 de maio de 55, depois de ter no art. 25 estabelecido a vitaliciedade dos professores, de novo consagrou o mesmo principio no art. 150, que diz em these: « os lugares dos professores serão vitalicios. »

Se, pois, não é admissivel nenhuma duvida quanto á vitaliciedade daquelles professores, como contesta-la á respeito dos professores

do Curso, que *em tudo* ficam equiparados aos professores do Gymnasio?

Se a assembléa provincial póde decretar a extincção do Curso Commercial, e com ella a perda dos direitos vitalicios dos seus professores, incontestavelmente póde supprimir todas, ou qualquer das cadeiras do Gymnasio Provincial e considerar nullificados os direitos dos professores das ditas cadeiras, sem que tenham estes direito á receber quota alguma dos cofres publicos, por qualquer titulo que seja, proveniente do lugar extincto.

E' justamente o que determina o art. 2.° do projecto da extincção do Curso Commercial de 29 de maio do corrente anno.

Este projecto é attentatorio de direitos adquiridos, que aliás se acham sob a guarda da constituição do imperio, quando diz: « *que nenhuma lei terá effeito retroactivo;* » e conseguintemente é este projecto inconstitucional.

Todas as leis, quer provinciaes, quer geraes, tem constantemente considerado vitalicio o magisterio, quer primario, quer secundario.

A lei de 15 de outubro de 1827, *a primeira lei geral*, que regulou a instrucção nesta provincia, instituio para logo a vitaliciedade do magisterio.

Esta lei que remonta á tão longa data diz no art. 14: « os provimentos dos professo- « res serão vitalicios! »

Entretanto todas as leis da justiça e do decoro são invertidas, e sophismadas.

Uma nova theoria se levanta e pretende que os direitos vitalicios sejam inherentes aos cargos, e que estes direitos findam e se apagam com a extinção dos mesmos cargos!

Nós temos feito, em nosso precedente artigo, a distincção entre uns e outros, e vamos ver como esta distincção tem sido consagrada em nossas leis provinciaes.

Assim a lei n. 369 de 14 de maio de 1855, que reorganisou a instrucção provincial, e extinguio o antigo Liceo reconheceu entretanto os direitos dos professores e dispoz no art. 148: « Os professores do antigo Liceo « passarão para o Gymnasio Provincial e « lerão as proprias materias, que alli professavam, ou serão encarregados de ler « outras, como o governo julgar conveniente! »

Esta lei não fez mais do que render homenagem ao principio sempre inviolavel da vitaliciedade.

Ainda mais, a lei n. 43 de 4 de janeiro de 1867, a *primeira lei provincial*, que regulou a instrucção primaria e secundaria desta provincia dispoz no art. 6.° do cap. 8.° o seguinte: « O professor, cuja cadeira fôr « supprimida continuará a vencer o seu ho- « norario, menos a gratificação, até que seja « empregado!! »

Aqui temos pois como, nos mais antigos monumentos da nossa legislação patria, os direitos do magisterio tem sido sempre respeitados, quer pelas leis geraes, quer pelas leis provinciaes.

Mas é que aquelles venerandos legisladores não se achavam saturados de odios e baixas vinganças. Quando se tratava de legar ao paiz leis duradouras e sabias, só o amor do bem commum os inspirava.

Esses legisladores do futuro bem previam quanto era necessario acautelar os direitos dos professores, sempre respeitaveis pelo sacerdocio sagrado do ensino, e colloca-los ao abrigo de toda perseguição de governos iniquos ou dementes.

O principio da vitaliciedade dos professores não tem, todavia, até hoje, que nos conste, sido abalado por nenhum governo, por mais despotico e atrabiliario que fosse.

O primeiro attentado, deste genero é o que se acha registrado no projecto, isoladamente assignado pelo Sr. Dr. Amynthas, pedindo conjunctamente a extincção do Curso Commercial e a dos direitos vitalicios dos professores.

E' este projecto odioso o primeiro signal e o mais triste annuncio de uma reacção fatal em todo magisterio da instrucção publica desta provincia!

De então por diante, se este projecto iniquo for approvado e sanccionado, uma ameaça permanente e terrivel fica pesando sobre o professorato da provincia, que já não encontrará nenhuma garantia estavel contra os desmandos do poder arbitrario.

No intuito de tornar mais patente a contradição e o capricho dos actuaes deputados provinciaes, que approvam o projecto da extincção do Curso Commercial, e dos direitos dos professores, vamos ler o artigo 9 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, que creou a Escola Normal, o qual diz: «Os lugares de mestres normaes são vitalicios»!!

Esta lei da Escola Normal, foi sanccionada pelo actual presidente da provincia o Exm. Sr. Barão de Villa Bella!

Não queremos ou antes não devemos enunciar as considerações, que neste momento nos occorrem; em todo caso ellas seriam inoportunas.

Vamos transcrever o art. 15 desta lei para confirmar o que já em outro artigo dissemos á respeito do motivo da concurrencia de alumnos para a Escola Normal em relação ao Curso Commercial. Diz o artigo: «Passados tres annos depois de aberta a Es- « cola Normal ninguem poderá oppor-se á « qualquer cadeira de instrucção primaria « do sexo masculino sem exhibir titulo de « approvação, obtido na mesma escola, das « materias que compõem o seu curso »

Aqui está, quando se põe a mira em proteger uma instituição, como se a faz rodear de importantes e reaes garantias. Applicassem essas mesmas garantias em favor do Curso Commercial, e não restaria a menor duvida quanto aos seus resultados proficuos.

Recife, 12 de junho de 1867.

Dr. *Francisco Pinto Pessôa*.

## Partido conservador.

DIVISÃO DOS DISTRICTOS DO RIO FORMOSO.

Quando no *Diario* de terça feira demonstrámos com evidencia a extravagancia do projecto de divisão de districtos de paz do Rio Formoso, a assembléa provincial nesse mesmo dia não duvidava approva-lo em terceira e ultima discussão!

Que a assembléa antes da exposição que fizemos se deixasse levar pela honrada palavra do Sr. deputado Lopes e approvasse em primeira e segunda discussão o extravagante projecto por elle apresentado, seria cousa desculpavel; mas depois de esclarecida por uma demonstração irrecusavel como a que fizemos, é o que se torna digno de reparo e de desapprovação: praticou um máo acto sómente porque foi exigido pelo Sr. Lopes!

Resta agora que esse máo acto seja consummado pela presidencia da provincia, sanccionando esse projecto de lei!

Será possivel que o Exm. Sr. Villa-Bella sancione este extravagante projecto?

Chamamos a attenção de S. Exc. para a exposição que fizemos no *Diario* de terça feira, e aguardamos o acto de S. Exc.

Informe-se S. Exc. de pessoas insuspeitas e co abecedarias da localidade, e conhecera' que o projecto do Sr. Lopes, approvado pela assembléa, é uma monstruosidade que só podia [illegible] da cabeça do Sr. Lopes.

Sabemos que o Sr. Lopes continua contrariado por não receber o baronato por que tanto almeja, e que o progresso procura contenta-lo; mas assim como elle se mostrou contrariado com o Sr. Luiz Felippe por dar-lhe [illegible] da desapprovação da eleição de Una, chamando-a —menina dos olhos— do Sr. Lopes, tambem se não contentará com a sancção do projecto, ainda que o Exm. Sr. Villa-Bella communicando-a ao Sr. Lopes a chame —menina dos olhos:— elle só se contenta com o baronato, e se este não lhe fôr dado, não será a sancção do projecto da divisão dos districtos que o fará esquecer o —banho morno—, a que teve a lembrança de mandar o Sr. Villa-Bella, quando este ha pouco tempo procurava dissuadi-lo da veleidade de apresentar-se candidato a' deputação geral pelo terceiro districto.

O Sr. Villa-Bella deve conhecer bem o Sr. Lopes; não sancione o projecto, e assim retribuirá ao Sr. Lopes dando-lhe—*um banho quente*.

A POLICIA DO PROGRESSO.

Consta que no districto da Boa-Viagem, freguezia dos Afogados, uma prisão se effectuára, e de tal modo fôra tratado o preso, que á prisão seguio-se a sua morte!

Contaram-nos o facto assim:

Foi visto no dia 7 do corrente, a' noite, no sitio do Alto, um individuo, nas proximidades da estribaria; e sendo avisado disto o Sr. major Crisanto Dario d'Almeida Nobre, morador no mesmo sitio, procurou verificar quem era o individuo e qual a sua intenção. O individuo suspeito conhecendo isto, pôz-se em fuga, mas pôde ser agarrado. Era um preto desconhecido.

O Sr. major Crisanto fê-lo conduzir a' presença do inspector de quarteirão, Miguel de tal, e este tomando conta d'elle, ficou de dar-lhe o conveniente destino para que se podesse conhecer se era algum ladrão de cavallos, como parecia.

No dia seguinte era publico que o preso passára a noite amarrado a' uma arvore, sendo espancado, para que confessasse se era livre ou escravo, e qual a intenção com que fôra ao sitio do Alto; e que tão maltratado fôra, que chegara á povoação dos Afogados quasi a expirar; pelo que o subdelegado o remettêra para esta cidade ao delegado, e aqui succumbio poucos momentos depois de chegar! Assim nos referio o facto pessoa de todo criterio, em quem depositamos toda confiança. Por isto, e attenta a gravidade e importancia do mesmo facto, apenas lhe damos publicidade, para que não passe desapercebido, como muitos outros, e possa ter o publico conhecimento da verdade, e das providencias tomadas pelas autoridades superiores, como o caso exige.

TRANSCRIPÇAO DO «CORREIO MERCANTIL.»

A questão dos impostos é das que mais reclamam prompta solução. E' preciso habilitar o thesouro publico para fazer face aos numerosos e pesados encargos que o acabrunham. A massa de capitaes fluctuantes, alimento quotidiano da industria, cada vez mais escassêa. O thesouro os absorve para mais não voltarem a circulação d'onde sahiram, pois são immediatamente applicados as despezas improductivas da guerra.

A crise commercial de setembro já nos havia indicado o estado precario da industria pela falta de capitaes disponiveis de que ella não póde prescindir. E de feito não denotou essa crise mera deslocação de capitaes, como a muitos se afigurou; se assim fosse a questão seria apenas de moralidade, de violação da lei, mas o paiz nada teria perdido economicamente fallando, pois é indifferente ter na mão direita ou na esquerda o que possuimos. A crise demonstrou, mas foi o desapparecimento de enormes capitaes que ainda julgavamos existentes. Como as sommas depositadas nos banqueiros não eram todas empregadas productivamente, o juro não representava o que devia ser, uma porção da renda, mas tambem parte do proprio capital. O credor ao receber os juros semestraes, os despendia como excesso da receita, mal pensando que despendia como renda parte do seu haver. Soou, por fim, a hora final da liquidação, e as apparencias seductoras da prosperidade se desvaneceram e foram substituidas pela realidade a mais triste e afflictiva. D'ahi a serie numerosa avantajada de tantas fallencias simultaneas, comparaveis a morte subita dos viventes asphixiados por falta de ar.

As despezas da guerra aggravaram mais este deploravel estado de cousas. Os emprestimos contrahidos não lhe deram a industria o menor respiro, porque os capitaes importados não tiveram de preencher o vazio descoberto pela crise, mas antes foram transportados para onde não podiam voltar. Entraram por uma porta e sahiram por outra, deixando no paiz o sulco profundo de sua passagem, qual o das torrentes em terreno de alluvião, e que nós teremos de encher a custa de incessante trabalho de enormes sacrificios.

Abrir novas fontes de renda ou antes, achar o meio menos oneroso de obter dos contribuintes pequenas parcellas de renda que multiplicadas pelo numero delles podesse habilitar o thesouro a occorrer as necessidades do serviço publico, deixando a industria os elementos indispensaveis a sua vida e prosperidade, devêra ter sido ha muito a preoccupação incessante de um governo que bem compreendesse seus deveres. Mas a imprevidencia proverbial da situação progressista não lhe permittio considerar com a mira de seus desvelos a satisfação desta urgentissima necessidade. Contavam seus chefes com a victoria, e todo tempo era pouco para terem os olhos cravados na barra a espera de tão agradavel noticia. Suppunham que bastava o triumpho de nossas armas para que todas as necessidades economicas do paiz se satisfizessem por si mesmas como por encanto.

Sómente no anno passado foi que o governo se lembrou de exigir de sua maioria iniciasse medidas tendentes a augmentar os recursos do thesouro, quando disso devia ter cuidado no mesmo instante em que resolveu contrahir avultadissimo emprestimo. A commissão da camara temporaria offereceu o projecto da creação de novos impostos no dia 11 de julho do anno passado, mas o governo lhe não promoveu a discussão, para que o projecto se convertesse em lei no periodo da sessão que podia ser prolongado até se conseguir essa conversão.

Foi preciso que a opposição do senado mais governista que o proprio governo, assustada pela contracção subita de todos os capitaes disponiveis nos cofres do thesouro, e pelo augmento progressivo do deficit se apressasse a habilitar o ministerio com os meios necessarios para occorrer as despezas publicas. Sabe-se que nessa discussão das providencias decretadas o ministerio sómente teve o trabalho de abrir a mão para receber o que lhe deram.

No relatorio que acaba elle de apresentar a assembléa geral trata finalmente da materia dos impostos, dando resumida conta das opiniões colhidas no inquerito que abrira sobre o projecto de 11 de julho, sem todavia indicar os fundamentos dessas opiniões, nem o peso que ellas lhe merecem.

O leitor ja' teve occasião de apreciar nas columnas deste *Diario* essa exposição arida de pareceres que nem ao menos trazem comsigo o cunho da autoridade dos que os firmaram com seu nome.

O nobre ministro da fazenda offereceu tambem a consideração do corpo legislativo o parecer de cada um dos conselheiros de estado, manifestado em conselho pleno.

O governo, que é sem duvida a expressão mais elevada do grande partido, Deus de Voltaire, que se não existisse, devera ser inventado, e com effeito o foi, não se julga empossado da confiança publica, pela sua popularidade e pela da maioria que acaba de sahir quentinha das urnas eleitoraes; quer que o paiz saiba que os novos impostos teem de ser decretados, porque mereceram a approvação de taes e taes conselheiros de estado. Eis ahi o essencial.

O resumo desses pareceres é terminado por um conceito muito judicioso do Sr. visconde de Itaborahy, concebido nestes termos:

« O nobre conselheiro esta' persuadido que o augmento da receita, que dahi tem de provir (do augmento e creação de impostos) não bastara' para preencher nem metade do *deficit* que nos ha de deixar a guerra, mas acredita tambem que na mais rigorosa economia, na suspensão de despezas que se podessem adiar, na reorganisação de todos os ramos do serviço publico por modo mais modesto e economia, e, finalmente, na severa fiscalisação e arrecadação das rendas do estado, podera' o governo achar recursos avultados e sufficientes para completar o que lhe derem os novos impostos.

« O governo para chegar aquelle fim, accrescenta o relatorio, *continuará*, por sua parte, a observar os principios que o *tem dirigido* na gestão dos dinheiros publicos, etc., etc. »

Se o governo fôr fiel a sua promessa, pensamos nós, isto é, se *continuar a observar os principios* que o tem dirigido até agora na gestão dos dinheiros publicos, temos por perdida toda esperança de salvação: não havera' impostos que bastem: quanto mais caminharmos, mais se affastara' de nós o fim desejado.

*Legalidade, justiça e imparcialidade da policia actual.*

Uma das folhas diarias desta [illegible] por parte do governo, a consulta [illegible] haver occultado o nome de um [illegible] Uruguayana lista dos demittidos, em [illegible] prevaricações perpetradas na alfandega da Uruguayana.

A resposta [illegible] Pois não era [illegible] a folha [illegible] responder:— o governo não teve conhecimento do facto da [illegible], senão [illegible] inteirado de tudo, [illegible] proceder com a devida imparcialidade?

Eis a resposta:

O *Diario* de 25 de abril que deu noticia de uma parte das medidas tomadas pelo governo a respeito da alfandega da Uruguayana, [illegible] as nomeações e demissões feitas por decretos e *titulos* datados de 24.

As outras demissões foram dadas no dia 25 e *por* meio de *portarias*.

Ergo, conclue muito lampeiro o *Diario* no dia 24 não podia ser publicado, o que se effectuou no dia 25.

Mas, perguntamos nós, porque o que se fez no dia 24 por portarias não foi publicado do mesmo modo que os actos resolvidos no dia 25 por decretos e outros titulos?

E porque a folha diaria não da' a razão porque não foi o digno filho do Sr. Saldanha Marinho mettido em processo e seus companheiros, ao passo que foram responsabilisados empregados da alfandega desta côrte que haviam sido demittidos?

Porque não informa o publico da natureza dos factos praticados na alfandega da Urugayana, que exigiram a demissão do filho de Verres de Minas e de seus companheiros!

A resposta é obvia: o filho de primeiro vulto liberal da situação, logo abaixo do Sr. Silveira Lobo, não devia ser tratado a igual de outro qualquer.

*Diogenes, Gracco e Comp.*

P. S. Ainda no *Diario Official* de hoje veem publicadas varias demissões feitas por outros titulos que não por decretos.

## Publicações a pedido

Tendo ouvido o meu conselho de estado reunido sobre o parecer dado pela secção do mesmo conselho a que pertencem os negocios da fazenda, relativamente a duvida proposta pelo procurador dos feitos da fazenda da côrte, se o juizo da provedoria dos residuos e testamentos é competente para nelle se fazerem inventarios; hei por bem decretar que se conservem as cousas no estado em que se acham, até que haja resolução do poder legislativo, a quem compete estabelecer, a tal respeito, a regra que mais conveniente for. Manoel Alves Branco, do meu conselho de estado, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro Publico nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de março de 1844, 23° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Manoel Alves Branco.

Aviso de 10 de fevereiro de 1851 approvando a decisão dada pelo presidente da provincia da Bahia, quando declarou que os escrivães da provedoria dos residuos, por serem privativos della, não devem entrar em distribuição para os inventarios e partilhas, que se houverem de processar em juizo diverso, sem por isso ficar prejudicada a disposição do decreto de 13 de março de 1844. Declara que o aviso de 26 de abril de 1850, decidio sobre incompatibilidade entre os officios de escrivão e tabellião e o cargo de vereador.

N. 410. Aviso de 15 de setembro de 1865.—Ao presidente da provincia da Bahia, declara que subsiste o decreto de 13 de março de 1844.


HUM

# CASO HORRIVEL

D'UMA

# MOLESTIA ULCEROSA

# Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

# Salsaparrilha
# DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

# LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo


**Pilulas de extracto de velame e de capeba e seus adjuvantes, contra sezões ou febres intermittentes.**

Se as febres intermittentes, não se curam perfeitamente, degeneram muitas vezes em molestias chronicas, como obstrucções ou durezas no figado e baço, tornando-se estas entranhas bastantes volumosas, acompanhadas muitas vezes com inflammações chronicas de estomago e intestinos, sendo uma ictericia ou hydropesia o termo fatal de taes soffrimentos. Cumpre applicar todos os meios possiveis para cural-as radicalmente, antes que se viciem os humores e se destrua a constituição.

Estas febres principiam com grande frio, seguido de um excessivo calor, [illegible] e um [illegible] de abatimento e prostração, o enfermo [illegible] livre de todos estes symptomas de [illegible] e obtem um intervallo quasi natural, até que apparecem os mesmos symptomas.

As differentes especies de febres intermittentes derivam o nome, dos differentes periodos em que accommettem as insultos ou paroxismo; como quotidianas, quando no mesmo espaço de 24 horas, desapparecem os symptomas da doença até a sua reapparição; a terçã quando dura este intervallo 48 horas, e quartans quando dura 72.

Os expositores de medecina explicam que as causas das febres intermittentes são os effeitos dos vapores, que se exhalam das aguas encharcadas e corrompidas; e dizem que tambem podem provir de comer fructas verdes, de beber agua má, de habitar em casas humidas, do sereno da noute, de dormir sobre a terra molhada, e concluem que tudo que relaxa os solidos, deminue a transpiração, e empede a circulação dos vasos capillares ou pequenos, dispõem o corpo para febres intermittentes.

Um grande numero de remedios tem sido julgados como especificos para o curativo das sezões, como a quina, os seus saes, e mesmo o sulfato de quinino, porém não obstante suas reconhecidas virtudes no curativo das sezões por sua qualidade tonica, não deixa com tudo de ter mostrado os perniciosos effeitos que muitas vezes provem da sua applicação, causando fortes irritações no estomago, e entestinos, dôres de cabeça, etc.; e muitos praticos opinam contra o seu uso por terem conhecido, que por elle apparecem em muitos doentes obstrucções no figado, baço, seguindo-se a ictericia, ou hydropesia e outras inflammações das entranhas; e como unico recurso usam do quinino em fricções.

A quina e os seus preparados de per si são applicados como incitante, e assim o explicam alguns expositores de medecina, e é no pensar, a razão por que dá esse máo resultado.

O extracto da raiz do vellame e o da raiz de capeba com seus adjuvantes unidos, tem obtido optimos resultados, sem causar irritações, nem os pessimos effeitos do quinino cuja verdade sera mostrada com toda evidencia, fazendo qualquer doente uso destas pilulas.

A applicação que fiz em uma, destas pilulas como tonicas, quando precisava augmentar gradualmente a energia dos orgãos, me habilitou a applical-as, além das febres intermitentes, na suspensão do fluxo menstrual da mulheres, na diminuição da massa do sangue, na anemia, na debilidade, na dôr de estomago, etc., pelo que podem ser applicadas nestes casos e da carta abaixa transcripta se verá o bom resultado.

Vendem-se na botica da rua Direita n. 88 e na do povoado dos Montes (Una) na rua de cima lado opposto ao rio. Contem uma instrucção para explicar o modo de uzar está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

Illm. Sr. Paranhos.— Acho conveniente que seja publicado o bom resultado do tratamento do escravo de meu pai, que veio do engenho para minha companhia, porque assim como elle aproveitou, podem outros em igual circumstancias obter o mesmo resultado, pois entendo que sempre que se possa fazer bem aos nossos semelhantes, o devemos praticar.

Quando o chamei para tratar do referido escravo, não tinha a menor esperança de que elle se salvasse, pois não se levantando elle da cama, cansando, ventre muito crescido, pés muito enchados, não se lhe podendo tocar no lugar do figado e do baço era de presumir que elle não se restabelecesse, entretanto está hoje bom. Acho conveniente que se explique os remedios applicados: tomou elle uma caixa de pilulas purgativas de velame, uma pela manhãa, outra ao meio dia e outra á noute e emcima de cada pilula uma cichara de infusão de altheia e linhaça, depois tomou outra caixa de pilulas de velame e capeba applicadas contra ás febres intermittentes, na forma do folheto que acompanha e concluio-se o tratamento com uma garrafa do xarope alcoolico de velame dissolvido na chicara de infusão de altheia e linhaça. Outros curativos bem importantes tem V. S. feito neste povoado o da Sra. Joanna Maria dos Prazeres, que atormentava a visinhança com gemidos e algumas vezes esteve com a vela na mão e hoje acha-se bôa. O tratamento foi mais simples: tomou ella uma pilula de velame applicada para o peito, pela manhãa, outra ao meio dia e outra a noute, dormio logo na primeira noute o que ha mais de quinze dias não fazia, e no sexto dia foi regulada o que ha muito tempo estava suspenso, depois tomou pilulas purgativas de velame e está bôa.

V. S. retira-se deste povoado para o Recife, porque ali o chamam seus negocios deixando-nos o promettimento de apparecer de vez em quando, porque aqui tambem tem negocios e nós esperamos que cumpra.—Sou de V. S. amigo obrigado.

Povoado dos Montes 15 de abril de 1867.

*Clement oniAccioly Lins.*

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE JUNHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão da Parahyba — 14$800 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 22 1/2 e 22 1/4 d. por 1$000.

(Hoje)

Algodão da Parahyba—14$800 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 22 1/4 e 22 1/2 d. por 1$.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

**Novo banco de Pernambuco**

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

## NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11.......... | 186:049$571 |
| Idem do dia 12.......................... | 22:665$442 |
| | 208:715$013 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | — | |
| « « « generos.... | 25 | |
| | | 25 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 74 | |
| « « « generos.... | 442 | |
| | | 516 |

Descarregam hoje 13 de junho.

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.

Barca portugueza—*Constancia 3ª*—pedras.

### Importação.

— Patacho nacional *Beberibe*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a L. A. de Oliveira Azevedo & Cª manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros.

20 pipas vasias e [illegible] caixas massas; a ordem.

Generos nacionaes.

1,415 saccos farinha de mandioca, 1782 ditos café, 515 rolos e 92 latas fumo, 200 meios barris quinhas, 6 [illegible] meios de sola, 30 caixas fiboccado; a ordem.

### Exportação

— Patacho portuguez *Maria da Gloria*, carregou para Lisboa:

30 pipas 5,400 medidas da aguardente, 29 saccos 150 arrobas e 23 libras de algodão, 700 saccos 3,800 arrobas de assucar branco, 914 ditas 4,570 arrobas de dito mascavado, 28 barris 2,456 medidas de mel.

Sumaca hespanhola *S. José*, carregou para Barcelona:

495 saccas 2,593 arrobas e 45 libras de algodão.

— Barca ingleza *Netherton*, carregou para Liverpool:

1,079 saccas 5,777 arrobas e 27 libras de algodão; 1,600 saccos 8,000 arrobas de assucar mascavado.

— Brigue portuguez *Triumpho* carregou para o Porto:

57 saccas 328 arrobas e 7 libras de algodão, 6 barricas e 650 saccos 3,284 arrobas de assucar branco, 700 ditos 3,500 arrobas de dito mascavado, 444 couros salgados, 11,880 libras e 12 pranchões de vinhatico.

— Patacho portuguez *Novo Lima*, carregou para o Rio de Janeiro:

75 saccos 375 arrobas de assucar branco, 75 ditos 375 arrobas de dito mascavado, 8,572 meios de sola e 2,072 courinhos curtidos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11....... | 18:372$392 |
| Idem do dia 12..................... | 1:653$040 |
| | 20:025$432 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios sahidos no dia 12.*

Rio Grande do Sul — brigue brasileiro *S. José*, capitão Joaquim Pinto Monteiro, carga assucar e aguardente.

Liverpool — barca ingleza *Hopé*, capitão David Samuel carga algodão e outros generos.

Porto Alegre — patacho brasileiro *Venus*, capitão Pedro José de Mattos; carga sal.

Aracaty — hiate brasileiro, *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo; carga diferentes generos.

Idem — hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, capitão Joaquim Felippe de Moura Guedes, carga differentes generos.

Maceió —barca ingleza *Meteor*, capitão John Crais; em lastro.

Obsdvaçãos.

Não houveram entraare.

## EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que tendo se de contratar o fornecimento dos objectos abaixo declarados para o expediente desta repartição a principiar do 1° de julho a 30 de junho de 1867 a 1868, são convidados os pretendentes a apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente, a saber:

Objectos para a guarda-moria.

Lonas, brins, bandeiras nacionaes de 2 e 3 pannos, oléo de linhaça, tintas preparadas a oléo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpeza de ferragem, piassava, estopa, pregos de ferro de differentes tamanhos, ditos de cobre ditos, graxa ou sebo, cera em grume, cadarço estreito, azarcão, taixas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato e de côco, lanternas ou pharoes, forquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de mesa e cosinha.

Para o serviço da capatazia.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta rôxa, terra pómes broxas para pintura, verniz de carvão de pedra, Alfandega de Pernambuco 8 de junho de 1867.

O 3° escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

— Por ordem do Illm Sr. Dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, o seguinte artigo das posturas municipaes de 30 de junho de 1849 art. 6.°

« Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés). Os infractores serão multados em 10$ e soffrerão dous dias de prisão.»

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de junho de 1867.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que Manoel da Silva Amorim me derigio a seguinte petição: Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Manoel da Silva Amorim, que José Maria de Carvalho Junior lhe é devedor da quantia de 168$740 reis principal de uma nota promissoria, que se acha vencida desde 3 de junho de 1862, e porque o supplicado até agora não tem pago, e está a terminar o praso para a prescripção, para interrompe-la quer o supplicante protestar como protesta pela conservação de seu direito sobre o principal e juros, da dita nota promissoria, e requer a V. S. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, e ser intimado ao supplicado na conformidade do artigo 453 do codigo do commercio; pede a V. S. que lhe defira, e receberá merce. Manoel da Silva Amarim. Na qual dei o seguinte despacho: Sim. Recife 25 de maio de 1867.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto que segue:

*Termo de protesto.*—Aos 27 de maio 1867 n'esta cidade do Recife de Pernambuco em meu cartorio appareceu o supplicante Manoel da Silva Amorim e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o contheudo de sua petição resta a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi. Manoel da Silva Amorim, Antonio Alves da Fonseca Junior, Nicolau Vieira da Silva. E logo depois me foi derigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. O Supplicante Manoel da Silva Amorim tendo mandado procurar o supplicado José Maria de Carvalho Junior para ser intimado do protesto soube que elle se acha ausente desta cidade e em lugar que não se sabe, por isso quer o supplicante justificar a ausencia delle, para ser a intimação feita por editaes, e requer a V. S que se digne marcar dia e hora para serem inqueridas as testemunhas. E receberá mercê. Miguel José d'Almeida Pernambuco, procurador. Na qual dei o seguinte despacho: Justifique no dia 31 do corrente mez depois da audiencia. Recife 29 de maio de 1867.—Alencar Araripe.

E tendo o supplicante produsido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte: Hei por justificada a ausencia, e assim mando que o supplicado seja citado por editaes de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife 6 de junho de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente e itat pelo qual chamo, cito, e hei por intimado o referido supplicado para que compareça neste juizo dentro do indicado praso afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 7 de junho de 1867.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subcrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

## DECLARAÇÕES.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, em sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 21 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de julho a setembro de 1867, os estabelecimentos á seu cargo.

Estabelecimentos de Caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hyson, idem.
Assucar refinado, 1.ª sorte, idem.
Dito dito, 2.ª dita, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Bacalhão, idem.
Tapióca, idem.
Aletria, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Vinho de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Farinha de mandióca, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueire.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.

As propostas devem ser especiaes, já para os estabelecimentos de caridade, e já para os collegios de orphãos.

Recommenda-se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem nos pesos, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concurrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de junho de 1867.

O escrivao
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como de Olinda, quinta feira 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de junho de 1867.

O escrivão
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### Inspecção medica.

No dia sexta-feira as 11 horas da manhãa ha inspecção de saude na casa da secretaria do commando superior. Os que requereram ao commandante superior, compareçam para este fim.

O secretario
Firmino José de Oliveira.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem por menos preço fizer, o fornecimento de medicamentos de que precisar, a botica do hospital Pedro II nos mezes de julho á setembro de 1867, para o que recebe proposta na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 21 do corrente:

Medicamentos.

Banha, libra.
Salsa parrilha contusa.
Bismuth.
Assucar candi.
Gomma arabica.
Oleo de amendoas doces.
Oleo de amendoas puro inglez.
Emplasto confortativo.
Figado de enxofre.
Massa caustica.
Agua raz.
Iodureto de potassa.
Sabugueiro.
Raiz de altheia.
Parieataria.
Raiz de espargo.
Sementes de linho inteiras.
Ditas em pó.
Mostarda inteira.
Losna.
Raspa de viado.
Camphora.
Macella.
Gomma de batata.
Flor de enxofre.
Cevada.
Rosas, libra.
Sulphato de soda.
Grama cortada.
Alecrim.
Alfazema.
Careba.
Tilia.
Maná.
Flores de malva.
Amoniaco liquido.
Oleo de ricino.
Labarraque francez, garrafa.
Agua ingleza de Lisboa.
Le Roy vomitorio.
Idem purgante.
Pós de Rogé, frasco.
Pastilha de Kemp, vidros.
Xarope de Forget.
Dito de ponta de espargo.
Pilulas de Valete.
Magnesia Henrys.
Xarope peitoral inglez.
Oleo de vermifugo.
Dito de figado de bacalhão.
Pilulas de Alissom.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de junho de 1867.

O escrivão.
*Pedro Rodrigues de Souza.*

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, tendo-se de contratar o fornecimento dos objectos abaixo descriminados para o expediente das secções desta repartição, a principiar do 1° de de julho a 30 de junho do anno financeiro de 1867 a 1868, são convidados os pretendentes á apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente, acompanhadas, das respectivas amostras, a saber:

Arêa preta e azul.
Cadarço de algodão largo ou estreito.
Canetas para pennas.
Lapes preto.
Ditos de côres.
Obrêas pequenas e grandes cortadas.
Papel de hollanda pautado.
Dito almaço greve pautado.
Dito dito liso.
Dito dito greve branco.
Dito dito de linho.
Dito mata borrão.
Canivetes.
Raspadeiras.
Pennas de aço.
Ditas de aves.
Regoas de madeira.
Tinta preta.
Dita roxa.
Carmim para traços.

Alfandega de Pernambuco, 7 de junho de 1867.—O 3° escripturario, Eutychio Mondim Pestana.

## CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez «Seine».

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 11 de junho de 1867.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— Na primeira audiencia do juizo de orphãos do termo de Olinda, terá lugar a praça por venda de duas barcaças bastante velhas, sem algum apparelho, uma commoda, 4 portadas de madeira e 3 soleiras por 627$300 rs., a quem maior lanço offerecer.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que tem de ser contratado perante a mesma thesouraria, por quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas do dia 26 do corrente mez e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de junho de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

## Companhia do Beberibe

No dia 18 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, nem por espaço maior de um anno; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contracto de arrematação.

**Bazes sobre as quaes se deve lançar**

| | |
|---|---|
| **Bairro do Recife** | |
| Chafariz e bica do caes da Alfandega | 6:00$000 |
| Dito da rua da Cruz | 7:200$000 |
| Dito da rua do Brum | 5:000$000 |
| Dito e bica do Forte do Matto | 4:500$000 |
| | 22:700$000 |
| **Bairro de Santo Antonio** | |
| Chafariz do largo do Carmo | 10:000$000 |
| Dito do largo do Paraizo | 8:000$000 |
| Dito do largo da Praça de Pedro II | 4:500$000 |
| Dito da rua do Sol | 3:000$000 |
| Dito da rua da Concordia | 5:000$000 |
| | 30:500$000 |
| **Bairro da Boa-Vista** | |
| Chafariz e bica do caes do Capibaribe | 3:500$000 |
| Dito da rua da Aurora | 2:000$000 |
| Dito da praça da Boa-Vista | 6:000$000 |
| Dito da caixa d'agua dos Pires | 5:800$000 |
| Dito da rua de S. Gonçalo | 1:500$000 |
| Dito do largo da Soledade | 2:000$000 |
| Dito da Cidade Nova de Santo Amaro | 3:000$000 |
| Dito do lugar do Campo Verde | 1:500$000 |
| | 25:300$000 |
| **Bairro de S. José** | |
| Chafariz do largo da Ribeira | 13:000$000 |
| Dito da rua Imperial | 7:000$000 |
| Dito dito defronte da Cabanga | 3:500$000 |
| Dito do largo de Nossa Senhora da Paz dos Afogados | 3:000$000 |
| | 26:500$000 |
| **Passagem da Magdalena** | |
| Chafariz do largo do Viveiro | 240$000 |
| Dito entre as 2 pontes | 360$000 |
| | 600$000 |
| Chafariz do lugar da Capunga | 600$000 |
| | 600$000 |

Escriptorio da companhia do Beberibe, 11 de junho de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

## Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 15 do corrente mez contrata, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha durante o exercicio proximo vindouro de 1867 a 1868, assim como o fornecimento de objectos de fardamento para os navios da armada e ditos estabelecimentos, no trimestre proximo de julho a setembro; este contrato por ter ficado transferido para o referido dia em vista de não ter sido realisado á 8, tambem do corrente mez, como se pretendia e foi annunciado.

Tambem o conselho no mesmo dia 15 do corrente mez, promove por igual fórma, a compra dos seguintes objectos do material da armada, polvora de marca torre, 2 amarras de 9[8 de grossura de 90 a 100 braças, 12 bandeiras nacionaes de seis pannos, quatro resmas de papel hollanda e 200 vidros de 23 3[4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1[2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 10 de junho de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, á contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de um dos lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se lhes são as seguintes: terem bôa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas e arethmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de junho de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

**Estabelecimentos de caridade.**

| | |
|---|---|
| **Rua do Padre Floriano.** | |
| Casa terrea n. 49 | 182$500 |
| Idem idem n. 45 | 156$000 |
| **Rua de S. José.** | |
| Casa terrea n. 5 | 170$000 |
| **Rua dos Pescadores.** | |
| Casa terrea n. 14 | 216$000 |
| **Rua das Calçadas.** | |
| Casa terrea n. 30 | 175$000 |
| Idem idem n. 32 | 150$000 |
| **Rua de Santa Thereza.** | |
| Casa terrea n. 7 | 190$000 |
| **Rua larga do Rosario.** | |
| Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar) | 301$000 |
| Sobrado 2.º e 3.º andares n. 26 | 605$000 |
| **Becco do Quiabo.** | |
| Casa terrea n. 8 | 144$000 |
| **Rua do Encantamento.** | |
| Casa terrea n. 3 | 401$000 |
| **Rua do Amorim.** | |
| Sobrado de 2 andares n. 24 | [illegible] |
| **Rua do Nogueira.** | |
| Casa terrea n. 27 | [illegible] |
| **Rua do Padre Floriano.** | |
| Casa terrea n. 49 | [illegible] |
| Idem n. 17 | 180$000 |
| **Rua Nova.** | |
| Casa terrea n. 72 | 650$000 |
| **Patrimonio de orphãos.** | |
| **Rua do Burgos.** | |
| Casa n. 21 | 144$000 |
| **Rua da Senzala Velha** | |
| Sobrado n. 132 | 500$000 |
| **Rua das Larangeiras.** | |
| Casa n. 17 | 192$000 |
| **Rua Velha.** | |
| Casa n. 32 | 210$000 |
| **Rua de S. Gonçalo.** | |
| Idem n. 24 | 194$000 |
| **Madre de Deos.** | |
| Casa n. 6 | 302$000 |
| **Becco das Bolas.** | |
| Casa n. 18 | 302$000 |
| **Rua da Lapa.** | |
| Casa n. 11 | 196$000 |
| **Rua da Moeda.** | |
| Idem n. 47 | 351$000 |
| **Rua do Encantamento.** | |
| Sobrado de dous andares n. 17 | 901$000 |
| **Rua da Cadeia do Recife.** | |
| Sobrado n. 8 de um agra loja n. 61 | 903$000 |
| **Rua do Pilar.** | |
| Casa n. 99 | 256$000 |
| Idem n. 103 | 200$000 |
| Idem n. 94 | 201$000 |
| Sitio n. 5 no Forno da Cal | 180$000 |

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de junho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento:

Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximilliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodriguesde Souza.

## THÉATRE DE SAINTE ISABELLE.

COMPAGNIE DES

## BOUFFES PARISIENNES

**Aujourd'hui, jeudi 13 juin.**

**5.e Représentation de l'abonnement.**

Première représentation.

LE FINANCIER ET LE SAVETIER,

opéra comique en un acte, de Mr. Hector Crémieux, musique de Jacques Offenbach.

DISTRIBUTION.

| | |
|---|---|
| Aubépine, fille du Financier | Mme Mathilde Poppe |
| Belazor, Financier | Mr. Noury |
| Larfaillon, Savetier | » Pelva |
| Le duc de Chavesica | » Fer and |
| La duchesse idem | Mme Guillemet |
| Le vicomte de Coucaratoba | Mr. Salvador |
| La vicomtesse idem | Mlle Claire |
| Le marquis de sombre accueil | Mr. Bertin |
| La marquise idem | Mlle Albertine |
| Le général Ludémine | Mr. Gourdon |
| La générale idem | Mlle Adéle |
| Mr. de Pontecoulant | Mr. Ernest |
| Mme idem | Mlle Lucile |
| Un chasseur | Mr. Lecrerc |
| La comtesse Napoly | Mme Célestine Thierry |

Invités des deux sexes.
La scene se passe de nos jours.
Intermè le de danse

LA NAPOLITAINE,

dansée par Mme Célestine Thierry.

Troisiéme représentation

LES PANTINS DE VIOLETTE,

opérette bouffe en un acte, paroles de Leon Battu, musique d'Adolphe Adam, avec CHANGEMENT À VUE, TRANSFORMATION, APOTHÉOSE, jouée par Mr. Noury, Mme Adele Lenormand, Mathilde Poppe et Célestine Thierry.

Danse du Pierrot, par Mme Mathilde Poppe.
Danse du Paillasse, par Célestine Thierry.

*Ordre du spectacle.*

1.e Le Financier.
2.e La Napolitaine.
3.e Les Pantins

On commencera á 8 heures.

## Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de rais pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

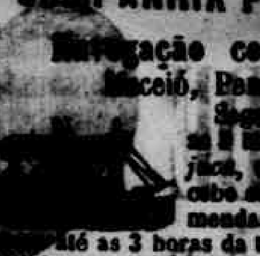
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## AVISOS MARITIMOS

**Para o Havre**

O navio francez *Sphene* toma carga para o Havre: a tratar com os consignatarios Tisset Freres na rua do Trapiche n. 9.



## COMPANHIA PERNAMBUCANA

de Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

Seguira' no dia [illegible] do corrente as [illegible] horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins, recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

## Companhia americana e brasileia de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente mez, é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul: para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 6.

## PARA'

Pretende seguir para o indicado porto, o bem conhecido e veleiro brigue *Adelaide*, capitão pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

**Para o Rio de Janeiro.**

Pretende seguir com muita bravidade o veleiro e bem construido brigue nacional *Damião*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Rio de Janeiro**

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por já ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

**Porto.**

A barca portugueza Sympathia deve seguir com brevidade por ter grande parte da carga prompta para o resto que lhe falta e que recebe a fretes commodos: a tratar com os consignatarios a rua do Vigario n. 10.

***Para Lisboa***

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

## COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

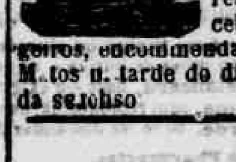
**Para a Bahia.**

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote *Dous Amigos*, o qual tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA

de *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, partira' para os portos acima no dia 16 do corrente pelas 5 horas da tarde. Receba carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a' frete até as 3 horas da tarde do dia 15. Escriptorio no Forte do Mattos.

## PARÁ

Segue o brigue escuna *Graciosa*, capitão Joaquim José da Silva Ratis, com possivel brevidade; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23 1º andar.

## LEILÕES.

**LEILAÕ**

Saxta-feira 14 do corrente.
Pelo agente Euzebio.

De uma taberna sita a rua das Cinco Pontas de n. 93, contendo diversos generos, armação e utencilios pertencentes a mesma, existindo poucos fundos, e bem afreguezada pela sua localidade; os pretendentes poderão ir examinar com antecedencia afim de que naquelle dia e hora se effectue o referido leilão, cujo producto sera' para pagamento de credores.

## LEILAO DE 5 burros mansos

AO CORRER DO MARTELLO

Cordeiro Simões, por conta e risco de quem pertencer, fara' leilão de 5 burros mansos, vindos do Piauhy, proprios para carros, isto

**Sexta-feira 14 do corrente ás 11 horas**

no largo do Corpo Santo, a' porta do predio que foi Associação Commercial.

## LEILAÕ

***De uma lancha.***

Sabbado 15 do corrente.

O agente Pestana em leilão e por conta e risco de quem pertencer venderá uma lancha com sua competente amarração pega em 120a 130 saccos com assucar, inteiramente nova, construida com cavername de carvalho e pregada de madeira pão carga, acha se para o exame do lado da maré pequena e o leilão sera' effectuado por detraz do trapiche do visconde de Suassuna, no dia acima mencionado as 12 horas da manhãa.

## AVISOS DIVERSOS.

O advogado Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque tem seu escriptorio a rua das Cruzes n. 35, 1º andar, reside a travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extenção da linha ferrea.

**HOTEL**

DE
J. B. Guedes d'Oliveira
34 Bloomsbury Street
BEDFORD SQUARE.
Londres.

**Curso de Lingua Franceza**
— **de Geographia e Historia**
— **de Philosophia**
— **de Rhetorica e Poetica**

para os alumnos que pretendem fazer exame em novembro proximo.

Professado por José Soares de Azevedo, [illegible] e litteratura nacional no gymnasio [illegible] do Recife:

Rua Bella n. 27

As pessoas que quizerem [illegible] qualquer daquellas materias [illegible] se á residencia indicada, de [illegible] horas e meia, e de tarde [illegible] hora.

## LOTERIA AOS 6.000$000

Terça-feira 18 do corrente mez, se extrahirá no lugar e horas do costume a 5ª parte da 3ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (24.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

## Batatas.

Vende-se gigos de batatas a 800 rs. e em libra a 40 rs.: na rua das Cruzes taberna da porta larga nº 41 A.

— Aluga-se um moleque para copeiro e todo serviço de casa, assim como vende-se uma mulata de 20 annos, que faz todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50.

— Aluga-se uma casa com um bom sitio e agua etc., na travessa da Capunga na Baixa Verde: quem quizer dirija-se a rua do Rosario da Boa-vista n. 4.

Justina Martins de Almeida, Claudio Ideburque Carneiro Leal, Rosa Senhorinha de Almeida Queiroz Fonseca, Maria Senhorinha de Almeida, Francisco de Paula de Queiroz Fonseca, Josepha Eulalia Coelho Leal cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãi querida e sempre chorada mãi e sogra D. Senhorinha Joaquina de Almeida Leal, e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia que pelo repouso eterno da mesma finada se hão de celebrar no dia sexta feira 14 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na igreja de S. Pedro, por cujo acto de caridade muito grato se lhes confessam.

## Attenção.

Cupertino de Guimarães Bastos e Severiano Lucio de Farias, como procurador de seu pai o Sr. Francisco Pedro de Farias, scientificam ao respeitavel corpo commercial, tanto desta provincia, como o de Pernambuco que tendo fallecido Conrado Augusto de Farias, filho desta e socio d'aquelle, o qual negociava nesta villa gyrando sob a firma de Farias & Bastos, tem liquidado amigavelmente a dita sociedade, ficando o activo e passivo da mesma firma sob a responsabilidade do Sr. Cupertino de Guimarães Bastos.

Villa do Pilar das Alagoas 5 de junho de 1867.
Cupertino de Guimarães Bastos.
Severiano Lucio de Faria.

## Aos Srs. fogueteiros

**Na botica da rua larga do Rosario n. 34**

**Vende-se**

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

— Precisa-se de um caxeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 54.

## AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para todo serviço de uma casa de familia: na rua do Cerspo n. 15.

— Alberto Heuschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

## Dinheiro a premio.

Dá-se 1:790$ a premio com segurança de hypotheca em predio desembaraçado: a rua do Queimado n. 73.

## Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: á tracta nesta typographia.

— Uma pessoa habilitada e com pratica de dous annos de ensino primario offerece seus serviços a qualquer senhor de engenho que delles quizer utilisar-se; podendo ser procurado em a rua do Crespo n. 7, 1º andar, escriptorio.

## Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3[8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1[2 palmos de alto e 6 3[4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc.

## SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar roupa de senhora e de homem: na rua do Brum n. 84.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gameleira: para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 88.

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

**Samuel Power Johnston & Companhia**

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

## ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA PREPARADA A FRIO

POR
**AUGUSTE CAORS**

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

**Aristide Saisset e J. Soum**

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthroas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a caroba nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas antigas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da essencia da caroba que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Parnambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

## FABRICA DE ORNAMENTOS DE IGREJA DE J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

**23 RUA DO IMPERADOR 23,**

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estofado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estofado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VEOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VEOS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VEOS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estofado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filo, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 325 | milimetros | (12 | pollegadas). |
| 379 | « | (14 | « ). |
| 433 | « | (16 | « ). |
| 487 | « | (18 | « ). |
| 541 | » | (20 | « ). |
| 650 | « | (24 | « ). |
| 812 | « | (30 | « ). |

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

## Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro FINO são de prata dourada, os de ouro MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

**Attenção.**

**N. 25—Rua do Livramento—N. 25**

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompram todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que d'aqui se fornecem.

— Vende-se peixe secco do Rio Grande do Norte e queijos de coalha e de manteiga : na rua Direita n. 47, achara' com quem tratar.

— Precisa se alugar uma boa escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 38.

**AO PUBLICO**

**LIQUIDAÇÃO**

Liquida a loja Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá, o artigo relogios tanto de prata como de ouro, para homem e para senhora, faz-se a differença imaginaria para menos do custo, tem relogios de ouro com duas machinas com trabalho independente uma da outra, com corda para 15 dias e para 8 dias etc. e de prata com retratos em fim a vista explicará a pechincha a elles que é liquidação!

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

— Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de taberna e dando conhecimento a sua conducta : no pateo do Terço n. 141, prefere-se portuguez.

— Aluga-se a pessoa que offereça garantia uma escrava, optima cosinheira, boa lavadeira e engommadeira ; ajusta-se no armazem n. 22, rua do Trapiche novo.

*Ensino de musica particular*

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro : na rua do Queimado, loja n. 44.

## Vinho tonico e nutritivo

DE

QUINA E CACAO.

DE

**BUGRAND.**

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

**Deposito especial**

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

# SEDAS

na loja do Passo

Vende-se requissimos cortes de sedas para vestidos a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.

Requissimos cortes de fular de seda pelo baratissimo preço de 25$, 30$ e 35$.

Requissimos cortes de velonde com saia de setim, capella, cacho de flores para noiva a 40$ e 50$, com pequeno toque.

Requissimas gravatinhas enteiramente novidade para as senhoras.

Superiores gravatas brancas e pretas para homem.

**Vistuarios.**

Requissimos vistuarios de cambraia de linho bordado para baptisados, pelos preços razoaveis de 15$, 20$, 30$, 40$ e 50$, e muito mais objectos de muito gosto, pois o dono deste novo estabelecimento contenta-se em vender muito e ganhar pouco, sugeitando-se sómente os descontos, isto é, na loja do Passo na rua do Crespo n. 7 A, esquina do Imperador.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se esfectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

*Na rua do Trapich n 16.*
*acham-se os seguintes depositos*

**De R. Bruninghaus em Nuits.**

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

**De M A. Woef em Francfort:**

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

**RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)**

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Vinho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

a saber :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

# J. FERREIRA VILLELA

## Photographo da A. casa imperial do Brasil

**Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.**

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

**ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.**

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

**Retratos em ambrotypo**, para caixinhas ou quadros.
**Retratos em porcelana.**
**Retratos em papel** para diversos tamanhos.
**Retratos em cartões de visita.**

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

# LIVROS DE SORTES

DE

**TODAS AS QUALIDADES**

*A venda na livraria franceza*

**RUA DO CRESPO N. 9.**

# CHEGARAM

## A loja das Collumnas

Lindos manguitos com gollinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

## Venham ver.

As mais ricas sortes confeitadas para as noites de S. João, são as melhores chegadas da França, a retalho ou por atacado : na rua do Pilar em Fora de Portas casa n. 37.

O padre Lino do Monte Carmelo Luna, Angela Maria de Luna e Manoel Antonio de Luna cordialmente agradecem aos Rvms. Srs. sacerdotes seculares, religiosos capuchinhos da Penha, franciscanos, carmelitas, irmandade de S. José d'Agonia, e aos amigos devotados, os quaes se dignaram de caridosamente assistir as exequias de sua presada mãi Maria Francisca de Luna, e de acompanharem o feretro até o cemiterio publico. Um voto de acrisolado reconhecimento especialmente consagram aos Rvms. padre mestre provincial dos Carmelitas, Frei Erico, ao ex-provincial Frei Jorge, e aos mais religiosos da mesma ordem.

## Matriz do Corpo Santo

A solemnidade do Glorioso Padre Santo Antonio que outr'ora se celebrou na matriz do Corpo Santo, e que ha alguns annos se deixou de fazer por motivos ponderosos, renova-se no presente com a magnificencia concentanea com os meios adequeridos pelos donativos dos devotos do mesmo Milagroso Santo.

**Programma da festa.**

No dia 13 do corrente em que a Santa igreja commemora o Bemaventurado Santo, he o destinado para a sua festividade que principiará ás 4 horas da madrugada com missa cantada e sermão, sendo orador o Rvd. Sr. vigario Antonio Manoel da Assumpção.

A' noite será cantado um solemne *Te Deum* com o Santissimo Sacramento exposto, sendo orador o mesmo Rvd. Sr. vigario.

## Club do Recife

Domingo 16 do corrente, haverá reunião de familias.

## Attenção!!!

Palmeira & Beltrão em liquidação fazem publico, como por vezes tem feito, que a unica pessoa authorisada para receber as dividas é o Sr. José Antonio Alves Bastos.

## Aula particular de primeiras lettras do sexo feminino.

Maria Joaquina da Cruz Celestina, competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia, tem aberto uma aula de primeiras lettras, no primeiro andar do sobrado n. 18 da travessa dos Expostos, convida os pais de familia que lhe quizerem confiar suas filias, que se dirijam a dita casa, onde se ensinará o seguinte : lêr, escrever, contabilidade, arithemetica, grammatica portugueza, costura chãa, bordado de sêda, matiz ouro, prata, lãa e marcar por diversas formas.

## Escravo para alugar e dinheiro a premio

Na rua nova de Santa Rita n. 50, alugam-se 2 moleques de 12 a 14 annos, proprios para serviço de casa, 1 cabrinha de 20 annos, 1 dito de 30 e 2 negras moças porém de pouca habilidade, e tambem se vendem. Da'-se dinheiro a premio sobre hypothecas em predios nesta praça : os pretendentes dirijam-se a mesma casa acima, que indicara' a pessoa com quem tem de tratar.

— A pessoa que annunciou comprar uma taberna em bom lugar para negocio dirija-se a rua Nova n. 18, que se dira' quem faz este negocio.

## Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e engommar para pouca familia : a tratar na rua do Hospicio casa da esquina defronte da rua do Destino.

— Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Juvencio Alves Ribeiro, na rua do Aragão n. 40.

**Criado.**

Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa : a tratar na rua do Crespo n. 16 loja das 7 as 11 horas e das 3 as 6 da tarde

## Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Bôa-Vista n. 24, tendo resolvido vender o dito estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão, sem que primeiro os pretendentes venham entender-se com o proprietario, afim de vêr e examinar o estabelecimento ; assim avisa com este annuncio.

— Bernardino Lopes de Oliveira, subdito portuguez, retira-se pera Europa.

## Confeitaria dos Ananazes

**Rua da Cruz n. 16**

Há bom sortimento de papeis de estálos para sortes, amendoas confeitadas, grande sortimento de enfeites para bollo, pandeló e bandejas, recebe-se emcomendas para bollos de S. João, simples e emfeitados, e tambem se recebe de fóra para se emfeitar. Ha todos os dias sortimento de doces para chá, pasteis, empadas e fiambre.

# AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de familia : na rua do Vigario n. 22, 2º andar.

# CASA

## de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remettel-o ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

— O Dr. Lobo Moscoso hontem a's 2 horas da tarde, perdeu uma caixa contendo 14 ou 15 sondas de prata, sendo uma dellas de armar para ambos os sexos ; suppõe que lhe cahio do carro na occasião em que passava pela ponte do Recife ou na rua do Crespo : a pessôa que achou-a e quizer ter a bondade de restituir, fara' favor de a entregar na rua da Gloria n. 3, ou na loja do Sr. Maia a rua do Crespo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : dirija-se a rua da Cadeia n. 34, 2.º andar.

# AMA.

Na rua do Rosario n. 32—2º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— O Sr. Miguel Duarte de Oliveira, tem uma carta no largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

— José Henriques da Silva precisa de um boleeiro e de uma pessoa que saiba tratar de cavallos; no seu sitio na Passagem, antes da ponte grande n. 24.

— José Dias da Costa Cardial, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Aluga-se a casa terrea na rua da Gloria n. 32, com bons commodos para familia : a tratar na rua da Moeda n. 9 ou largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

— Quem precisar de um boleeiro para casa particular, dirija-se ao pateo do Paraizo n. 21.

— Quem precisar de uma ama para serviço de casa : procure no becco do Adique loja do sobrado, a casa não tem numero.

# LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

**CORAÇÃO DE OURO.**

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora gravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

# JOALHEIRIA.

**N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A**

## Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Imcumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

## ARMAZEM DE ROUPA FEITA

Rego & Moura

*rua Nova n 24*

Os proprietarios deste estabelecimento, verdadeiramente penhorados para com seus amigos e freguezes, pelas continuadas provas de acceitação e confiança que delles hão recebido no espaço de tempo em que se acham estabelecidos ; nutrindo, agora como sempre, desejos de corresponderem sufficientemente a esses titulos que muito e muito apreciam ; resolveram augmentar o pessoal artistico da sua officina de alfaiate para assim satisfazerem com a presteza possivel qualquer encommenda de roupa feita ou por medida. As pessoas, a cujo cargo se acha a direcção da officina, são os Srs. Lauriano, Castello Branco e Souza Couto, artistas de reconhecido merito e incontestavel zello e solicitude por tudo quanto diz respeito a sua arte. Pelo pouco que fica dito e pelo muito que poderemos accrescentar na presença dos nossos freguezes, affiançamos desde já a mais restricta observancia e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres.

# PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

**Approvadas pela Academia de Medecina de Paris**

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

*Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.*

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

*N. B.* — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve -se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve -se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias.

*Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

— Pede-se a pessoa a quem forem offerecidas duas japonas uma de panno piloto já usado tendo um remendo de baêta verde no peito, outra nova com gólade veludo preto, o especial favor participar na rua da Praia n. 37 segundo andar, que se gratificará com generosidade.

## Massa de mandioca secca

Vende-se massa de mandioca secca muito fina para bolos a 500 a libra : na rua dos Pires n. 44.

## *Perdeu-se*

na tarde de 9 do corrente, do pateo da Santa Cruz até o pateo do Carmo, uma pulceira estreita de ouro, obra franceza, engrazada com esmalte verde : quem a tiver achado, querendo restituir, póde entregar na Boa-vista, rua da Conceição n. 47, que sera' recompensado.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar perfeitamente para casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 79.

— José Joaquim Gomes de Abreu vai a Europa levando em sua companhia sua mulher um filho e uma criada.

## Forneiro

Precisa-se de um forneiro que intenda perfeitamente do trabalho de padaria : na rua dos Pires n. 42.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de alugar uma escrava para cosinhar em uma casa de familia estrangeira, procure no armazem n. 22, rua do Trapiche novo, das 11 horas da manhãa até ás 3 da tarde ; na mesma casa acima precisa-se de uma escrava para lavar e engommar, paga se bem a' ambas.

— O abaixo assignado além do roubo já annunciado nos *Diarios* ns. 130 e 131 de 7 e 8 do corrente, deu mais por falta de seus livros e varios papeis como seja algumas letras pertencentes ao Sr. Francisco Pedro de Moura, outra de José Felisteu de Mello, 2 de Fulgencio de Sá Gregorio, outra de João Gaspar de Mello Portão, um conhecimento do falecido Manoel Antonio Rodrigues Samico, e varias contas e papeis de importancia ; o abaixo assignado previne a seus devedores que não paguem ditas letras senão ao abaixo assignado, assim como tambem deu por falta dos seguintes generos : 3 garrafões com vinho branco e tinto, 20 duzias de peças de fogo, uma porção de toucinho que não se pode saber o peso, algumas peças de louça, varias garrafas de vinho, 2 duzias de latas de gracha, algumas latas de sardinhas de Nantes, 2 moios de sebolas e algumas mauncas de alho, e algumas libras de velas de carnaúba, algumas caixas de charutos e varios massos de cigarros : calcula-se todo o roubo em 500$ a 600$.

Recife, 10 de junho de 1867.

Aulo Odon da Cunha Guyana.

— Antonio Moreira dos Reis, portuguez, vai a Europa a tratar de sua saude.

# Attenção.

No escriptorio de José Maria Palmeira na praça do Corpo Santo n. 6, ha para vender os generos abaixo mencionados, a saber :

Farinha de mandioca superior e em boa sacaria, ultimamente chegada do Rio de Janeiro a preço razoavel, em porções superiores a 10 saccos.

Pelles de guarazes muito novas e bonitas.

Vinho do Porto engarrafado de boas qualidades e em caixas de duzia.

Panno de algodão da Bahia das muito conhecidas fabricas Todos os Santos, do commendador Pedrozo, e da Conceição.

Dito dito inglez de muito boa qualidade.

Papel de côres proprio para livreiros.

Velas de sebo fabricadas no Porto em caixas de 1 arroba.

Garrafas novas vazias.

## ATTENÇÃO

Chá verde e preto de superior qualidade chegado no ultimo vapor a 3$ a libra : na rua Nova n. 46, loja de fazendas.

# PARA QUE?

Não vindes ao armazem da bolla amarella prover-vos das rodinhas e pistolinhas para vossos filhinhos que vos hão de atormentar por ellas nas vesperas de S. Antonio e S. João, quando talvez já as não encontreis e tambem os lindos craveiros que tem tanto de inoffensivos quanto bellos, não esquecendo as candeias romanas (pistolas) de ballas de differentes cores todo preparado com a maior observancia dos preceitos dessa arte, vinde pois ao armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia fazer vossas encommendas com antecedencia.

## Adolpho A. V. Pimentel

Relojoeiro e dourador

Rua Direita n. 139, concerta toda qualidade de relogios para algibeira, para cima de mesa, para parede, para embarcação, caixa de musica seja qual fôr seu estado, doura, troca e compra relogios velhos ; da' recibos para garantia dos concertos, e affiança o seu trabalho, 20 a 40 por cento menos do que em outra parte.

— Aluga-se uma ama, prefere-se escrava, que cosinhe e engomme : na rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de uma ama, que saiba engommar ou cosinhar, preferindo-se que seja escrava : a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 28, segundo andar.

— O abaixo assignado comprou por conta e ordem do Sr. José Gonçalves Guimarães, de Maceió, dous meios bilhetes da loteria do Rio de Janeiro ns. 546 e 1110 da 3ª loteria para as obras do hospital geral da misericordia, os quaes ficam em poder do mesmo abaixo assignado.

M. A. Sogordo.

**O advogado**

**Affonso de Albuquerque Mello**

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Criorlas n. 15, e conserva o seu escriptorio a rua estreita do Rosario n. 31, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes é até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no foro ecclesiastico e no jury.

— Fugio hontem o mulato Reymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda ; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza : quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

## Conselho de compras navaes.

De ordem do conselho faço publico que nos contratos annunciados para o dia 15 do corrente mez, addiciona se o contrato tambem de aviamento do receituario da enfermaria de marinha durante o exercicio de 1867 a 1868, por não ter sido hoje effectuado, como se pretendia e foi communicado.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 12 de junho de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## *Inspecção de saúde.*

No dia 18 do corrente havera' inspecção de saude, no consistorio da igreja matriz da Boa-vista, para os guardas do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio ; os interessados compareçam no mesmo dia, ás 10 horas da manhãa.

Recife, 12 de junho de 1867.

*Manoel do Nascimento Silva Bastos,*
Secretario do conselho.

# Attenção

Fugio em dias do mez de abril do corrente, o escravo de nome Manoel, do abaixo assignado, cujo escravo representa ter 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor preta, alto, corpolento pés grandes e chatos, com todos os dentes perfeitos, tendo um signal que dá apparencias com uma sicatriz no vincolo dos peitos, este escravo já pertenceu ao Sr. João Luiz Pereira Lima, morador em Guarabira, provincia da Parahyba do Norte, onde é negociante e tem machina à vapor de descaroçar algodão, em cuja casa tem o referido escravo estado homisiado pelo referido Lima, que o empregara em seus serviços no sitio Bebedor onde tem plantações e onde foi no dia 18 do corrente preso por um enviado do abaixo assignado, o qual chegando ao sitio talvez do Sr. Francisco Pedro, e ali descansado um pouco, o dito escravo, teve occasião de evadir-se, e no dia seguinte a sua evasão, foi visto em casa do referido Lima, e é de suppor que este o tenha occultado, visto que oppõe-se a 2.º varejo de sua propriedade para a busca do referido escravo. O abaixo assignado pede a todos os capitães de campo, e as autoridades a captura do dito escravo, obrigando-se a recompensar generosamente, assim como protesta proceder judicialmente e haver o importe de todos os prejuizos que por isso houver tido de quem o tenha occultado.

Povoação de Alagôa Secca 10 de junho de 1867.

José Eulalio Gomes da Cunha.

— Acha se fugida ha dous mezes a escrava Joanna, parda, muito magra, com o dedo minimo da mão direita torto, um pouco corcovada, e representa ter 40 e tantos annos, consta estar occulta em uma casa de familia, contra quem se protesta com o rigor da lei ; e quem della der noticias ou a trouxer a' praça da Boa-vista n. 22 sera' generosamente recompensado.

— Offerece-se um rapaz que tem bastante pratica de molhados e padaria para caixeiro ; quem precisar annuncie por este Diario para ser procurado.

**Ama de leite**

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Imperador n. 83, segundo andar.

# CASA DA FORTUNA.

## Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos**

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 1568 dous quartos com a sorte de 2:000$.
N. 2730 dous quartos com a sorte de 600$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Provincial (24) que se extrahira' terça-feira 18 do corrente.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 6$000 |
| Meios.......... | 3$000 |
| Quartos.......... | 1$500 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 5$500 |
| Meios.......... | 2$750 |
| Quartos.......... | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

# AMA

Precisa-se de uma escrava para cozinhar : na rua do Queimado n. 32.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, que engomme e saiba cosinhar : na rua Direita n. 96.

— Pereira Carneiro & C. fazem publico, que ausentando-se por alguns mezes o seu socio gerente Adolpho Pereira Carneiro, deixam procuração bastante para tratar de todos os negocios de sua casa ao Sr. José Maria Oliveira Castro.

Pernambuco, 11 de junho de 1867.

Pereira Carneiro & C.

— Lava-se e engomma-se toda qualidade de roupa com presteza : no caes do Capibaribe n. 22.

ANNUNCIO

José Antunes Guimarães, faz sciente ao publico em geral, que desde o dia 20 do mez de maio proximo findo, deixou de ser seu procurador o Sr. Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, assim como declara ficar exonerado e sem effeito, duas procurações que se acham em poder do mesmo Sr. Ignacio, e para constar passa o presente.

Recife, 23 de junho de 1867.

José Antunes Guimarães.

# AMA

Precisa-se de uma ama para amamentar uma menina : a tratar na rua Direita n. 74, sobrado.

— José Nunes de Oliveira não é mais desta data em diante procurador do Sr. Gabriel Moreira Rangel, que desta provincia se retirou para o sul como tenente do 2.º corpo de voluntarios da patria.

Recife, 12 de junho de 1867.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar na rua : a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria.

ILEGÍVEL

# NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

## E. BLUM
### RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . 50$000 „
Idem de parede e de cima de mesa de . . . 10$000 „
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de. . . $000 „

Todos os relogios estão affiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

# O MOURO DE VENEZA

## Ao respeitavel publico pernambucano pede-se
### *Attenção*

Acaba de chegar ás plagas de Pernambuco o attencioso MOURO DE VENEZA, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15. onde despojando-se dos seus habitos, turbante, alfange, e tudo o mais que possa metter medo, passa a asseverar que tendo-lhe chegado á sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos—cobres—, no artigo—GENEROS E COMESTIVEIS—, não pode deixar de commover-se com tão lastimosas queixas. Por consequencia O MOURO DE VENEZA, depois de convenientemente adoptado aos usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham á venda no seu grande armazem, tuto á.

**Rua da Imperatriz n. 15.**

Mantega ingleza a 1$. reis e 800 reis. a libra, dita franceza de 560 a 640 reis a libra.
Banha de porco de 320 a 480 reis a libra, latas de fructas, pera, pecego, jinja e outras muitas a 500 reis.
Cenouras lata 400 reis, ervilhas, feijão, etc. (portuguezas) latas 500 reis, ditas francezas 800 reis.
Chocolate de differentes marcas de 600 reis, 800 reis, e 1$, reis a libra.
Charutos Regalia 1$, reis a caixinha, ditos de Cimas Delicias, Guanabaras, etc., etc. á vista da grande porção e qualidade que existe vender-se-hão por diminutos preços.
Latas de fume do Pará a 1$, reis e 1$200.
Gomma de milho, pacote a 400, 500 reis, dita da terra a 100 reis a libra.
Vinhos, Bordeaux duzia 5$, e 8$, reis, idem do Porto, de differentes marcas de 8$, 12$000 e 18$000 reis a duzia.
Gaz, lata 8$, reis! garrafa 360!! Alpista 160 e 140 a libra, Painço 120 e 100 reis a libra.
Azeite doce engarrafado 700 e 800 reis a garrafa! E muito mais generos que se tornaria enfadonho de mencionar.
A' vista pois destes preços, e da qualidade dos generos (primeira) O MOURO DE VENEZA assevera que:

— Quer o pobre, quer o rico
— Qu' em seu amarzem entrar,
— Não deixará vez alguma
— De comestiveis comprar!

Entenda-se porém que não é isto uma ameaça, uma intimação, ou uma ordem; não. E' a certeza que tem O MOURO DE VENEZA, do limitadissimo preço dos seus generos, e da sua bella qualidade; portanto:

— Freguezes! corram a comprar,
— Que os preços farão admirar!!

# CENTRO
DO
## MUNDO ELEGANTE
### N. 46 RUA NOVA, RUA NOVA N. 46
### THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades de seda, lã, linho e algodão o mais barato que é possivel, assim como um variado sortimento de roupa feita, apromptа-se encommendas sobre medida com brevidade e perfeição.
Sinceridade e preço commodo é sua divisa.

# A NACIONAL

## Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10** |

**Situação da companhia em 15 de julho de 1866.**
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.
Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia
Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.
A companhia é estranha toda a empreza ou ñospiculação perigosa, e os titulos em gue se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

# FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e fantadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.
Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.
No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

## Amas

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

**Por tradicção**

Antonio Joaquim de Faria, rua do Livramento n. 20, deseja conhecer e saber em que lugar deste imperio existe o Illm. Sr. Manoel Antonio de Faria, portuguez, da provincia do Minho.

— Precisa-se de um menino de 12 annos que tenha pratica de taberna: na rua do Gaz.

— Uma senhora franceza da' lições de piano, de francez e italiano em casas particulares. a tratar na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

— Offerece-se uma senhora portugueza de meia idade para casa de homem solteiro para o serviço interno ou externo: na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— Antonio Teixeira da Silva Reis e José Pereira Cardoso, estabelecidos nesta cidade, com negocio de refinação sita no pateo do Terço n. 15, sobre a firma social de Teixeira & Cardoso, pelo presente declaram que nada devem relativamente ao referido estabelecimento e que d'ora em diante o socio gerente José Pereira Cardoso, não póde contrahir debitos sob a firma social.
Recife, 1º de junho de 1867.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

## Ao commercio

Offerece-se uma pessoa de affiançada conducta com habilitações necessarias para caixeiro de armazem, escriptorio ou reger um estabecimento, principalmente de fazendas, do que tem muita pratica: quem se quizer utilisar de seu prestimo: dirija-se á rua do Queimado, loja n. 55, que achará com quem tratar.

*Ama de leite.*

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 34.

## Residencia e consultorio
*Medico cirurgico*
DO
**Dr. Antonio Duarte**

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

**Especialidade**
Doenças do peito, e de meninos.

**Criado.**

Na rua de S. Francisco n. 70, precisa-se de um escravo que entenda do serviço de criado de casa de familia.

— Precisa-se de alugar-se uma escrava para todo serviço de uma casa de pequena familia; a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europe.

## COMPRAS

### Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

**Moedas de ouro.**

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

### Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

# 22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

### Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem: tratar na rua do Imperador n. 83, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

### Patacões

Compra-se patacões hespanhoes, brasileiros e portuguezes de cunho antigo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

### Libras esterlinas

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos em lugar proprio de negocio: quem quizer vender annuncie para ser procurado, tambem se compra só armação.

— Compra se uma cadeirinha de braços com suas correias que esteja em bom estado: a fallar na rua da Imperatriz n. 40, que se dirá' quem pretende.

## VENDAS

### Farello novo a 4,400

em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

### Economia domestica.

Sabão de boa qualidade a 140 rs. a libra e 120 em caixa, ha grande deposito constantemente a rua do Imperador n. 28 taberna do Campos.

— Vende-se por 300$ uma preta velha unico defeito que tem, é pechinca no tempo actual: na rua do Fogo n. 9.

**Curso de litteratura portugueza e brasileira, por Francisco Sotero dos Reis.**

Acaba de sahir a' luz o segundo volume desta obra, contendo a analyse e critica das obras de Antonio Ferreira Camões e João de Barros, á venda por 4$ o volume: na livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vende-se uma mulata moça, bonita figura: na rua do Queimado n. 44.

— Vende se um bom escravo, sadio, e proprio para todo o serviço: na rua da Aurora n. 50.

— Vende-se a afreguezada loja de charutos —Bazar dos Fumantes—da rua da Imperatriz n. 13 A: a tratar na mesma loja.

**Bom negocio**

Vende-se uma machina de fazer gelo, propria para montar em uma provincia como Maceió, Parahyba, Ceara' ou qualquer lugar aonde tiver grande pescaria, sendo perto de uma cidade de grande população, os peixes encaixotados com gelo, podendo-se guardar muito tempo fresco, póde deixar um lucro muito grande. No Para', tem uma empreza que da' lucros enormes, para o que se póde ganhar com a venda de sorvetes; o dono se encarrega de ensinar e fazer o gelo, e dar uma pessoa para ir armar no lugar; para ver e tratar na rua do Mondego n. 99.

### Attenção

Quem precisar comprar um escravo pelo deminuto preço de 400$: dirija-se á rua da Aurora n. 22, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 3 horas da tarde em diante.

# FAZENDAS NOVAS

**para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60**
DE
## GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:
Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas. }
Ditas da Italia. }
Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.
Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.
Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.
Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.
Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.
Cortes de poil de chévre com 18 covados a 15$.
Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.
Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.
Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.
Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs. 800 e 1$.
Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.
Popelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs. 640.
Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.
Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.
Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.
Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs. 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.
Ricas sedas lavradas.
Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.
Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.
Filó branco lizo vara a rs. 600.
Dito de flôres para vestido vara rs. 640.
Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas. familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

## Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

**Tapados e transparentes**

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

### *Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.*

No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

# Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

**Doce de goiaba.**

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

— Na livraria universal, junto ao arco de Santo Antonio, ha para vender, as recentes e seguintes obras:
*Viagem de Lisboa á Oceania*, dedicada aos portuguezes no Brasil, por Travassos Valder, preço 3$000.
*Roteiro da Viagem de Vasco da Gama*, por Alexandre Herculano e o barão do Castello de Paiva, preço 2$000.
*A liberdade e a legislação, vistas á luz da natureta das cousas*, por Frederico Figanière, secretario que foi da legação portugueza no Rio de Janeiro, hoje na de Madrid, preço 2$000.

**Chapeos manilha**

Na nova loja de chapeos da rua da Imperatriz n. 12, acabam de receber um grande sortimento dos verdadeiros e finos chapeos manilha, promettendo-se vender pelo mais barato preço que for possivel.

— Vendem-se madeiras de iqualidade com 50 palmos de comprimento e de 11 a 12 pollegadas de grossura: a ver e tratar na estação de Olinda na via ferrea.

**Muita attenção.**

Liquidação de livros muito baratos:
Mimos da infancia a 2$.
Catecismos por Urcules a 2$.
Thesouros de meninos a 1$500.
Cartilhas de doutrina christã 300.
Catecismos por Montepiecer 800.
A' rua do Queimado n. 5, loja da fragata.

### Cera de carnauba

Vende-se na rua da Senzala Nova n. 22.

# ATTENÇÃO

Vendem-se chapeos do Chile por atacado e a retalho, por preço barato, como ser em primeira mão: quem pretender dirija-se ao hotel central, na rua larga do Rosario n. 37, 2º andar.

— Vende se uma mobilia de amarello, nova, do ultimo gosto: no caes do Ramos, armazem n. 32, se dirá' quem vende.

### MELLO MORAES

a segunda edição do folheto historico
**A POSTERIDADE**
*acha-se a venda por 500 rs,*
na livraria franceza n. 9 rua do Crespo.

**Luvas de pellica preta.**

Chegaram para a loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

— Vende-se as terras proprias denominadas Riachão sita no termo da villa do Paço de Camaragibe: a pessoa que quizer comprar dirija-se a rua Nova de Santa Rita n. 17.

## Perfumarias finas,
INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

*Fivellas e fitas para cinto.*

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

## Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.
Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura.
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

**Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras**

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

**Enfeites de flores a imitação de chapelinas**

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**Differentes objectos**

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.
Gravatas brancas de cambraia para noivos.
Gravatas brancas de setim para ditos.
Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.
Papel para rosas e folhas para ditas.

**Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo**

Para homens a 3$600 a duzia.
Para meninos a 800 rs. a duzia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

## Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.
Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.
Vendem-se na loja de miudezas: á rua de Queimado n. 16.

## Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.
Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

— Na rua estreita do Rosario, 2º andar n. 21, tem para vender-se boquets para enfeites de bollos de Santo Antonio e S. João, fazem se bollos de S. João, enfeitados, com gosto e barato, encommendando-se nas vesperas bandejas ornadas com bollos finos para bailes e casamentos; bordam-se fitas para boquets com letreiros que se queira, tudo com presteza e perfeição, ha para vender arcos de flores para Santo Antonio, S. João e Sant'Anna, é mais barato do que em outra qualquer parte; capellas para meninas e flores para enfeite de altar, e prepara-se qualquer encommenda para fóra com presteza.

**Esteiras do Aracaty.**

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Senzala Nova n. 2?, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

**Farinha de mandioca superior.**

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Vende-se por 800$ uma preta da Costa, bonita figura, propria para vender na rua, é de boa conducta: na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outras escravas para vender-se.

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**
**CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL**
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

**DEPURATIF du SANG** 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alcerçoes, viciosos do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

**PLUS DE COPAHU** Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

**Hemorroidas.** Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

**Sirop du Dr FORGET** Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas por dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

*Farinha de milho.*

Vende-se boa farinha de milho nova a 120 rs. a libra, diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

MUTILADO

**Navalhas finas de aço refinado**
Obra dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Rodgers & Filhos

A aguia branca avisa a todos que interessam possuir boas navalhas, que ella acaba de receber um outro sortimento de ditas navalhas com cabos de marfim, a respeito das quaes nada mais é preciso dizer do que que são obra dos fabricantes J. Rodgers & Filhos. Com as navalhas vieram tambem mui bons afiadores, e caixinhas com massa para afiar as navalhas; assim como umas amostras de canivetes finissimos, e tudo vende-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

**Perfumarias inglezas**

A aguia branca acaba de receber uma das suas encommendas de perfumarias inglezas dos acreditados fabricantes J. Gosnell & C. e E. Rimmels, sendo
Finos extractos—Rainha Victoria, Jock-Club, Ess bonquet, Geranuem, Frangipane, Sandalo, etc. etc.
Essencia concentrada—com aquelles e outros agradaveis cheiros.
Agua da Colonia—a melhor que é possivel.
Poz de arroz mui fino e aromatico.
Opiata para dentes, e escovas inglezas para ditos.
Sabonetes quadrados, e outros de diversas qualidades.
Essas e outras perfumarias vendem-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8

**Guarnições de fitas para vestidos**

E' cousa inteiramente nova, e de mu[ito] gosto.
A guarnição consiste de uma peça d[e] larga de sarja com trança nos lados [e] da mesma fita o que a torna inteir[amente] agradavel, servindo esta para a barr[a e ou]tra estreita porém no mesmo gosto p[ara en]feitar o corpo do vestido o que assim [é] de muito gosto.
Cada guarnição custa 10$, e ver[dem-se na] loja da aguia branca: á rua do [Queimado] n. 8.

**Brincos, alfinetes e fivellas de madreperola**

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 recebeu um outro pequeno sortimento dessas modernas obras de madreperola, e continúa a vende-las por preços rasoaveis como de outras vezes.

**Marrafas de cabello ou crescentes para coque**

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Pentes de tartaruga e outros de metal**

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.
Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

**Carapuças brancas**

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

**Babadinhos crespos**

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Pentes enfeitados para meninas**

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

**Bollas de anil**

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

**Bonitos port-relogios**

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

**Para mesas**

Galheteiras para azeite e vinagre.
Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.
Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

# PHARMACIA
DE
## Joaquim de Almeida Pinto
### A jurubeba
**Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho**

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

**Depositos géraes**

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

## O REGULAMENTO DO SELLO
no
**O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,**

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

— Vende-se um preto de 30 annos, um mulato de 35 annos: trata se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

# VENDE-SE

Farello saccos com 90 libras a 4$: na rua do Amorim n. 39.

**Ramos de flores para coques**

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.
A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

— Vende-se uma casa no pateo de S. José, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal: a tratar na rua da Alegria n. 38 até ás 10 h[oras] da manhã, e dos duas da tarde em diante.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre. da melhor qualidade possivel:

### Machinas de vapor

de força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais; e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parões ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fondido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

---

## NOVO ARMAZEM
DE
# MOLHADOS
Rua Direita n. 16.
**Esquina da travessa de S. Pedro.**

# AO VIADO BRANCO
DE
**NEVES & CRUZ.**

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

## SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

## DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

## ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco,** correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

## A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco,** ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco,** sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

---

# LOJA DO BALÃO

DE
## AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA N. 47

*Madapolão do balão.*

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

**Chitas do balão.**

Bonitas chitas cores fixas e panno-fino a 3oo e 32o rs, o covado.

**Balões de cauda.**

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

**Ceroulas e camisas.**

Ceroulas de bramante francezas a 1$6oo.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

*As meias inglezas do balão.*

Superiores meias cruas para homem que valem 9$ a 7$.

*Rou, a feita do balão.*

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

**O BALÃO**

onde muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

---

# ATTENÇÃO

## A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

### 11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lã e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãs para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câmas e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retonnes da guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$300 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

### Esteiras e alcatifas para forrar salas.

**11—Rua do Queimado—11**

---

## O ARMAZEM DE MOLHADOS
INTITULADO
# DUAS AMERICAS.
**Situado nas Cinco Pontas n. 86.**

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sortimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas certezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

**Alerta grita o Baliza**
**Quem é que junto a mim pisa?**

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco:
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordene
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio pão com o pedido de =fiado!!=

---

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
# ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
**Joaquim Simões dos Santos**
**23 Largo do Terço 23.**

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

### *A dinheiro a vista*

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a grosa, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além deses generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

---

## Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

---

## GRANULOS ANTIMONIAES
**Du Docteur PAPILLAUD**

Novo medicaceõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, de catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

**GRANULOS ANTIMONIO FERREOS**

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nervosas, das molestias escrofulosas, etc.

**GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH**

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

**FRANÇA:** Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

**Depositos:** Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cª, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

---

# ORNAMENTOS DE IGREJA
**Rua da Cadeia n. 55**

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

| | | |
|---|---|---|
| Ornamentos de damasco | branco de 24$000 a | 32$000 |
| » » | encarnado de 22$000 a | 32$000 |
| » » | rôxo de 22$000 a | 30$000 |
| » » | preto de 20$000 a | 30$000 |
| » » | verde de 20$000 a | 29$000 |
| » | de velludo preto | 26$000 |
| Capas de asperges de damasco | | 45$000 |
| Umbellas de idem idem | | [illegible] |

---

# DEPOSITO GERAL
## *do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro*
**n. 26 Cães 22 de Novembro n. 26**

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando a fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em papel selado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

---

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

## Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mais proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar com 140 serras, tambem servem para engenhos d'agua ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

---

## Verdadeiros
### Collares Royer
**Electro Magneticos Anodinos**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella; pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

---

## Loja do Gallo Vigilante
DE
**Guimarães & Freitas**
**RUA DO CRESPO N. 7.**

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gestos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lã para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

## CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

**Pharmacia e drogaria**
DE
**Bartholomeu & Companhia.**
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

---

## Collares Royer magneticos
**Medalhas e pulseiras magneticas.**

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre preciosos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

---

## Xarope e pasta de Seiva
DO
**Pinheiro maritimo**
DE
**E. Lagasse**

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

---

## Attenção.

Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos: no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 60.

---

## Farello a 3$800 e milho a 4,500

Vende-se saccos grandes; á rua da Madre Deus numero 35 e 9.

---

## PINHO DE RESINA

Unico que não é atacado pelo cupim e póde servir para qualquer obra: vende-se no cáes Vinte e Dous de Novembro n. 8.

---

## Francisco José Germann
[RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

---

## RIVAL SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas**
DE
***José Bigouranno***

Carreteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas finas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapatos de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 80 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 800 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Masso de palitos fizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$000.
Peças de fitas de lãa de todas as cores a 160 rs.
Grozas de botões de porcellana de todas as cores a 100 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulseiras de conta para meninos a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 400 rs.

---

## VERDADEIRO LE ROY
**de SIGNORET, Docteur-Médecin**
**Rue de Seine, 51, à PARIS.**

PURGATIF LE ROY
PHARMACIE COTTIN
Desgraçar o letreiro para verificar: mãs somos SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva ó meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gosa-se de abatimento e de maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN
ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

---

## XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
**J. P. Laroze.**
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

---

## Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na ruado Crespo loja da esquina n. 8.

---

## Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

---

## Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

---

## Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas á acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, na escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, e a retalho somente no armazem da Bahia amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

MUTILADO

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**
**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

# ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.*

**Bom e barato**

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

## Agua mineral
**ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica**
DE
**OREZZA.**

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

## Rival sem segundo.
**Rua do Queimado n. 49.**
**Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.**

**Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.**

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
onfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

## Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

# GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

# LOJA DE MACHINAS

**BASTOS**
**56 A Rua da Cadeia n. 56 A**

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

# A NOVA LOJA DO PASSO
**Rua do Crespo n. 7 A**

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras,
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, têm por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregados de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador.

# INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addidivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

# ARARA
## Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

### *Attenção.*
**Chitas a 160 rs. o covado.**

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

**Balões a 2$000.**

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 4$000, ditos de phantasia a 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

## Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençoes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

# GRANDE SORTIMENTO
DE
# FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
**Rua da Imperatriz n. 60**
DE
# GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, es quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

**Casemiras pretas enfestadas a 1$600.**

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$300 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Celezias para saias**
**só na loja do Pavão.**

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SALAS ECONOMICAS A 3$200.
**Só na loja do Pavão.**

Chegou um grande sortimento destas novas salas escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as salas brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

## Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophas, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
**Loja do Pavão.**

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Lenços brancos**
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Algodãosinho pechincha a 4$**

Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Madapolão pechincha a 6$**

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## As chitas baratas
**Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.**

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## COBERTAS CHINEZAS
**Na loja do Pavão**

Vende-se as mais bonitas cobertas para camas, sendo de cazemira chineza o mais lindo que tem vindo ao mercado pelo preço de 8$, mil reis.

Ditas de fustão a 6$, 5$, e 3$, mil reis na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## *Para calças*

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassas para acabar**

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chitas pretas a 160 e 200 rs.**

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para camas de noivas.**
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãazinhas de cor.**
Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Roupa barata.**

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassas de côr a 240 rs.**

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Atoalhado.**

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão**

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

# DROGARIA
## Grande armazem de tintas medicamentos etc.
**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

# XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
**De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris**

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

# VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

**1$ a libra.**

Especial fumo de Garanhuns: na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

**Chales de renda a 4$.**

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## Escravos fugidos

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio do corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saliente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n 24, que se recompensará com generosidade.

## 100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, á qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque no engenho Barra de Tinma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

— Ausentou-se de minha casa, no domingo 9 do corrente, o escravo caboclo, de nome Antonio, idade de vinte tantos annos, baixo e cheio do corpo, levou calça de casemira uzada, e um palitot de brim pardo com listas e botões de madreperola, uza cabello a meio nazareno, pode ser que mudasse de trajo por ter roupa fóra de casa, tem por custume entregar-se a embriaguez. Roga-se as autoridades competentes, e capitães de campo, a sua apprehenção, gratificando-se com generozidade a quem conduzir a seu senhor Antonio Alberto de Souza Aguiar, na rua do Amorim n. 52, ou na rua da Senzalla Nova n. 40, 2º andar.

## 50$ de gratificação.

A quem trouxer ao conselheiro Firmino Antonio de Souza, no Hospicio, o seu moleque Joaquim, fugido desde o meiado do mez de abril com os signaes seguintes: côr preta, cabeça comprida, testa saliente, canella fina, secco do corpo, beiçudo, falla apressado e atrapalhado, pés pequenos, sahio vestido de calça azul curta e camisa de riscado: costuma andar sem chapéo e representa ter menos de 16 annos, suppõe-se ter-se dirigido para Pao d'Alho.

— Ausentou-se o escravo Pantaleão, crioulo, com 20 annos de idade pouco mais ou menos, o qual estava como livre empregado na rua Nova cocheira dos Srs. Quinteiros & Agra, tendo antes trabalhado em carros de conduzir volumes da alfandega: quem o apprehender ou delle tiver noticia queira dirigir-se a seu senhor abaixo assignado a rua do Hospicio n. 4, ou no escriptorio de João da Silva Faria & Irmão a rua da Cruz n. 66, que sera' generosamente recompensado.

Recife, 6 de junho de 1867.

João da Silva Faria.

# FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos. com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado. bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.

*Sebastião Alves da Silva.*

# Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Agua Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife. 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

# FUGIO.

Em o dia 3 do corrente o escravo de nome Thomé, estatura regular, côr fula, rosto largo, barba só na ponta do queixo, pernas um pouco tortas, e vestia camisa de madapolão e calça de casemira escura, com outra por baixo, de côr alvadia e de quadros, anda dentro da cidade ganhando e frequenta as noites o lugar da Estancia onde ha reunião de escravos: quem o achar queira ter a bondade leva-lo ao escriptorio do tabellião Pedro Jorge á rua do Imperador junto a igreja de S. Francisco que será recompensado.

— Fugio do engenho Pao Santo do abaixo assignado, o escravo pardo, de nome Samuel, com o destino de assentar praça, e seguir para o sul, cujos signaes são os seguintes: baixo, seco do corpo, cara um tanto descarnada, cabellos crespos, e um tanto a ruivado, pouca barba, tem o officio de alfaiate; roga-se as autoridades policiaes, e aos capitães de campo a captura do dito escravo, que sera' bem recompensado quem o apreender e leva-lo no dito engenho, ou a seu correspondente nesta praça, o Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves.

*Braz Carneiro Leão.*

## Acha-se fugida

desde o dia 2 de maio do corrente anno, a escrava crioula de nome Florencia, com os signaes seguintes: fula, baixa, idade de 45 annos, as pernas arqueadas pelo que tem o andar defeituoso, um dédo de uma das mãos aleijado, em consequencia de um panariço, falla muito, e intitula-se de forra; quem a pegar leve ao abaixo assignado, em seu sitio na Torre, que sera' bem recompensado.

*Joaquim Francisco Franco.*

— Ainda continua estar fugida desde o dia 13 de janeiro de 64 a escrava Luiza, preta, crioula, que representa 38 a 40 annos de idade, cuja escrava foi comprada nesta praça vinda do Ceara' para onde se suppõe ter fugido, pede-se portanto aos capitães de campo e as autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava e leva-la a rua da Cadeia n. 64 em casa da viuva de Antonio Pedro das Neves, que sera' bem recompensado além de se pagar qualquer despeza.

# ASSEMBLÉA GERAL

## CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 23 DE MAIO.

*Presidencia do Sr. Silveira Lobo.*

(Continuação.)

O Sr. Alvim :—No Icó a eleição se fez por accordo dos partidos.

O Sr. Sayão Lobato :—... é bom de vêr que se precisava de uma mesa accorde para se lavrar semelhante acta. Que não houve eleição diz a mesma acta da supposta eleição, diz tacto, e bom senso, como repugna a razão que se podessem executar as operações necessarias, determinadas por lei.

Em Lavras, Sr. presidente, não houve tambem eleição regular, a que lá se fez não está no caso de ser aceita por esta augusta camara. Dava a freguezia de Lavras 45 eleitores antes de ser fraccionada como foi pela creação da freguezia da Varzea-Alegre decretada pela assembléa provincial em 1863, e effectivamente constituida, tendo se nella procedido a' eleição dos juizes de paz. Pela disposição da lei a freguezia da Varzea-Alegre constituida com os seus juizes de paz, devia ter uma eleição especial de eleitores.

O nobre presidente demorou-se algum tempo na expedição de suas ordens designando ou marcando o numero de eleitores desta, assim como de outras freguezias novamente creadas; entretanto o Sr. presidente da provincia, por portaria de 2 de Janeiro.....

O Sr. Alvim : — Quando obtive as informações pedidas a's camaras municipaes.

O Sr. Sayão Lobato : — Pois bem, quando recebeu as informações pedidas a's camaras municipaes, designou para esta nova freguezia 11 eleitores, reduzindo os eleitores de Lavras de 45 a 34. Cumpre notar que a freguezia de Lavras esta' cerca de 80 leguas, segundo as informações que tive, da distancia da capital da provincia.

O correio parte da capital da provincia para aquella localidade no dia 4 de cada mez. A portaria é de 2, ordinariamente seria remettida pelo correio partido no dia 4; mas, contendo materia urgente por sua natureza, e bem comprehende o illustre presidente que mesmo pela demora na designação do numero de eleitores por falta dos esclarecimentos das camaras, lhe cumpria prover com mais efficacia para que chegasse a tempo.

E por certo não lhe faltavam meios para fazer essa remessa por uma ordenança ou expresso, meios tão faceis e efficazes, e de que elle se tinha servido para que chegasse a Icó, a quasi igual distancia, em poucos dias, a sentença condemnatoria do tenente-coronel Casimiro, proferida pela junta de justiça em 25 de janeiro, e que para ser expedida demandava a extracção de cópias.

Se houve meio facil de fazer chegar essa sentença no dia 3 de fevereiro ao Icó, que fica a 80 leguas da capital, esta' visto que a portaria, sendo de materia muito mais urgente, devia ser remettida pelo meio extraordinario, e sem duvida podia e devia ser logo remettida.

O Sr. Barão do Crato : — Chegou a 9 de fevereiro; demorou-se na capital.

O Sr. Sayão Lobato : — Não se mostrou que não se fez a prompta remessa, que tanto devia ser feita, como era facil, como ainda melhor o demonstra a rapida communicação da portaria de 26 de janeiro do Sr. presidente determinando a incompetencia do 1º juiz de paz do Pereiro e repellindo arbitrariamente as qualificações de 1856 a 1863 por terem sido feitas por aquelle juiz de paz professor publico.

O Sr. Alvim : — Quando chegou ao meu conhecimento providenciei.

O Sr. Sayão Lobato : — Foi remettida para o Pereiro essa decisão de 26 de janeiro e chegou a tempo, e em 3 de fevereiro teve baixa de actividade o juiz de paz professor, e não serviram as qualificações competentes a que elle havia presidido. Ora, o Pereiro esta' a setenta leguas da capital...

O Sr. Barão do Crato : — A cincoenta leguas.

O Sr. Sayão Lobato : — Setenta leguas asseverou-me o Sr. Gurgel do Amaral, dignando-se logo corresponder ao pedido dessa informação, e accrescentou que ia melhor verificar, o que fez dirigindo-se ao mesmo ex-presidente da provincia do Ceara' ou a outrem a quem ouvio, e depois confirmou-me que a distancia era de setenta leguas. Mas isto é questão de facto que pode ser esclarecida, e não alterara' a força do meu argumento. O que é fora de duvida é que pelo meio extraordinario que tinha sido empregado a outros respeitos menos urgentes, aquella portaria podia chegar quando muito até 10 de janeiro, e pelo meio ordinario do correio chegaria tambem quando muito até 15 ou 16 do mesmo mez.

E portanto chegava a tempo de se fazer a eleição no dia marcado, chegava a tempo, como chegou, para que naquella freguezia se fizesse, como se fez, a eleição dos eleitores que se apresentaram em Lavras, e não foram admittidos a tomar assento no collegio; foram repellidos até de votarem em separado, pelo que fizeram seu protesto perante o tabellião manifestando a sua votação por modo extravagante, mas o unico que lhe deixava a prepotencia do collegio de Lavras.

Disse o nobre barão do Crato que na nova freguezia de Varzea-Alegre não se fez eleição, porque não teve noticia della.....

O Sr. Barão do Crato : — Não se fez a eleição.

O Sr. Sayão Lobato : — Sr. presidente, eu sou incapaz de enxergar ma' fé no nobre barão, reconheço nelle muito cavalheirismo e todos os merecimentos proprios das excellentes qualidades que ornam sua pessoa, mas devo dizer ao nobre barão que elle tambem deve reconhecer que a sua palavra nesta questão não basta para prevalecer sobre o testemunho de actos que de sua natureza tem toda a authenticidade, merecem fé completa e inteira em quanto uma prova bastante se não apresente em contrario.

Por em quanto temos a acta dessa eleição especial, o comparecimento dos eleitores no collegio e o seu protesto; são estes actos notorios, e constantes de solemnes documentos com virtude propria, e toda força moral que não pode ser alludida pela simples declaração do nobre barão, apezar de todos os requisitos que o distinguem, mas que sendo S. Exc. parte interessada não pode ter a fé juridica que a lei requer e é de razão.

Demais o nobre barão não estava presente naquella localidade, elle se dirige por informações de seus correspondentes ou amigos, que ou por lhe quererem allegar serviços que, para serem prestaveis, deviam ter pelo menos apparencia legitima, ou pelo proprio interesse de manterem a importancia eleitoral da sua freguezia, de plano faltaram a' verdade e induziram em erro o Sr. barão.

Devendo em cada freguezia effectivamente constituida, como esta da Varzea-Alegre, em que ja' se tinha procedido a' eleição dos juizes de paz, haver especial eleição de eleitores, e attendendo-se que a deliberação do presidente marcando o numero de eleitores na nova freguezia e reduzindo os da antiga foi expedida ainda a tempo de poder e dever ter execução; quando se demonstra que conforme a lei e determinação presidencial se procedeu a' competente eleição, e que os respectivos eleitores, concorrendo ao collegio, foram arbitrariamente repellidos, até de votarem em separado, com affronta até de prerogativas desta camara, que só tem o direito de conhecer e decidir da legitimidade das eleições, e é determinação de lei que se tomem em separado todos os votos, ainda os de patente nullidade; não é possivel admittir a legitimidade do collegio de Lavras que, excluidos eleitores legitimos, se compõe exclusivamente de eleitores desta freguezia, em numero exagerado, com manifesta infracção da lei e desprezo da ordem legal, que provia a sua devida applicação. Tal eleição, por certo, não merece ser approvada por esta camara, e entretanto é este collegio de Lavras um dos apontados entre os mais puros no 3º districto da provincia do Ceara' !

E o que direi, Sr. presidente, a respeito das eleições das freguezias de Missão-Velha e Barbalha ? Eleições que foram reconhecidas validas pela maioria da commissão, porém que devem ser contadas entre os mais graves attentados que se tem praticado em materia eleitoral, prescindindo da derrama de sangue ? Nestas eleições não houve regra da lei, não houve disposição ou quanto a formula ou quanto á essencia, que não fosse preterida : verdadeira antithese de uma eleição, o que se apresenta como expressão da opinião da população daquellas localidades não é senão o auto do corpo de delicto dos attentados que praticaram todos aquelles que concorreram para semelhante protelação.

Senhores, na freguezia de Missão-Velha deu-se uma duplicata ; uma eleição se diz feita na capella do Rosario, outra na matriz. Foi demonstrado perante a commissão que a povoação de Missão-Velha foi assaltada por bandos armados dirigidos pelas autoridades policiaes, que levaram a violencia ao ponto de se apoderarem a' viva força da casa da camara, arrombando as portas, para aquartelamento de parte da gente que tinha vindo de fóra.

Um Sr. Deputado :—A prova disso?

O Sr. Sayão Lobato :—Eu á apontarei. A igreja, como a casa da camara, foi occupada por esses bandos armados capitaneados pela autoridade policial. O subdelegado, que tambem era 4º juiz de paz occupou a igreja matriz, cercando-a com gente armada. O 1º juiz de paz, a quem competia a presidencia da eleição, não póde ter ingresso, da matriz foi repellido assim como todas as pessoas de sua parcialidade.

Agora, Sr. presidente, eu entrarei no exame e apreciação do que propriamente constitue a parte essencial ou processo da eleição que se diz feita na matriz de Missão Velha, e consta da respectiva acta. Foi ella presidida pelo subdelegado Paulino de Araujo, 4º juiz de paz. E note a camara que importa muito considerar que o predicado de subdelegado era o unico official que na occasião distinguia a pessoa do 4º juiz de paz a quem não competia a presidencia da assembléa eleitoral, visto que de direito pertencia ao 1º e na sua falta ao 2º e 3º e nenhum estava impedido.

Não desconheço que não ha incompatibilidade entre o cargo de juiz de paz e o de subdelegado de policia, nem por isso deixa de ser notavel que subdelegado de policia em exercicio fosse o 4º juiz de paz que incompetente se arrogou a presidencia usurpando-a do 1º e seguintes : em outros tempos esta circumstancia seria muito censurada quando estas cousas se apuravam por outro modo, quando se considerava a eleição um acto do povo e sómente do povo e para o povo, e era repellida e condemnada toda interferencia do governo e seus agentes, quando não eram chimericas as garantias de que a lei cercou o acto eleitoral no sentido de resguarda-lo da activa e directa interferencia dos agentes de confiança do governo sempre suspeitos em materia eleitoral.

Assim a presidencia das mesas parochiaes era e deve ser exclusiva do juiz de paz, o eleito de mais confiança do povo e só do povo; e se a qualidade de subdelegado no proprio 1º juiz de paz de per si não constitue excepção prejudicial da competencia de jurisdicção eleitoral, não é menos certo que no intruso que usurpa : esta e a razão que torna mais aggravante o attentado do indebito exercicio da jurisdicção usurpada.

Neste caso incorreu o subdelegado Paulino de Araujo, que certamente estava no exercicio do seu cargo policial, estando sem impedimento para servir effectivamente, como mostrou depois presidindo a eleição, e porque nas notorias circumstancias da quadra eleitoral, como em occasiões extraordinarias de ajuntamento de povo, nunca deixam as autoridades principaes de assumirem, ainda mesmo com sacrificio, o exercicio, é o caso em que, como se costuma dizer, quando o commandante do navio toma o commando não ha official de quarto.

O subdelegado em exercicio Paulino de Araujo, que occupára a igreja matriz da qual foram o 1º juiz de paz e mais gente de sua parcialidade repellidos, chamou a si a presidencia da assembléa eleitoral, conforme consta da acta que fez lavrar ; nella se declara «que sendo 9 horas do dia e não comparecendo o 1º juiz de paz, nem o 2º e 3º que foram esperados (não diz por que tempo), elle Paulino de Araujo tomou assento como 4º juiz de paz no topo da mesa. »

Não ha declaração que elle deixou o exercicio da subdelegacia.

Um Sr. Deputado :—Esse juiz de paz é um conservador muito distincto.

O Sr. Presidente :—Peço ao nobre deputado queira interromper o seu discurso emquanto o Sr. ministro do imperio lê o seu relatorio.

(O orador assenta-se.)

Achando se na sala immediata o referido Sr. ministro, é introduzido com as formalidades do estylo, colloca-se á direita do Sr. presidente, e ahi procede a' leitura do relatorio da repartição a seu cargo ; finda a qual, retira-se com as mesmas formalidades.

Em segida são tambem successivamente introduzidos com as mesmas formalidades os Srs. ministros da guerra e marinha, e igualmente procedem á leitura dos relatorios de suas repartições, retirando-se, finda ella, com as mesmas formalidades.

Os relatorios são enviados ás respectivas commissões.

Tendo-se esgotado a hora destinada para a primeira parte da ordem do dia, o Sr. Sayão Lobato requer urgencia para que continue sem interrupção a discussão interrompida.

Consultada a camara, approva a urgencia.

O Sr. Sayão Lobato (Continuando) : — Tratava da eleição da freguezia da Missão Velha, quando fui interrompido, e tinha chegado ao ponto, em referencia ao contexto da respectiva acta, de informar á camara que o subdelegado de policia, que estava em exercicio e que era tambem o 4º juiz de paz, sem constar que deixasse o exercicio da jurisdicção policial, arrogou se a presidencia da mesa parochial, tomou assento no topo della, e menciona a acta que assim o fizera porque nem comparecera o 1º juiz de paz, nem o 2º, nem o 3º, que foram por algum tempo esperados.

De facto a acta designa que não compareceu o 1º juiz de paz, quando, não só elle compareceu, como foi repellido.

A acta demonstra que os 2º e 3º juizes de paz não foram chamados ; diz que foram successivamente esperados por algum tempo, sem designar que tempo.

Os 2º e 3º juizes de paz, não obstante serem cidadãos activos, com direito de votarem naquella parochia, bem podiam deixar de concorrer immediatamente ao acto eleitoral, visto que, não tendo de presidir a elle, e sendo muito posterior a occasião de entregarem o seu voto, não tinham necessidade de immediatamente concorrer ao acto ; mas dada a falta do 1º juiz de paz, devolvia-se de direito a presidencia da mesa ao 2º, e este devia ser chamado ; da acta não consta que positivo e especial aviso se fizesse ao 2º juiz de paz acerca da falta do 1º, e bem assim ao 3º. Alias é patente que, bem longe de se procurar a assistencia do 2º ou 3º juiz de paz, estes seriam, se logo não foram repellidos da matriz com todos os mais da sua parcialidade.

O 4º juiz de paz, que era o subdelegado em exercicio, tomou conta da mesa, dando por motivo ter faltado o 1º, quando effectivamente concorrera á igreja e não pôde entrar, tendo faltado o 2º, que não fôra chamado e não podia saber que tinha faltado o 1º, ou antes bem sabia que teria igual sorte ; e assim quanto ao 3º ! A incompetencia desse juiz de paz é manifesta, a consequente installação da mesa e tudo mais quanto decorreu depois não só partio de uma origem incompetente e illegitima, como por si mesmo constitue uma anthitese daquillo que é um processo eleitoral.

A freguezia da Missão-Velha, a mais importante do districto, em que ha o numero crescido de 51 eleitores, diz a acta, não concorreram á installação da mesa senão cinco eleitores ! Não concorreu nem um só dos supplentes de eleitores ! Não concorreram nem o 5º nem o 6º votado para juiz de paz, nem qualquer outro cidadão que tivesse alguma votação para juiz de paz ! !

Designa especialmente a acta que por não estarem presentes os 5º e 6º na ordem da votação dos juizes de paz, e nenhum dos outros cidadãos que abaixo fossem votados, o improvisado presidente da mesa designou um certo Macedo para este representar por parte do grupo dos supplentes de eleitores e designar os escrutadores !

Sr. presidente, a lei do processo eleitoral da a maior importancia á constituição das mesas, quer que ellas sejam construidas pelo voto dos mais autorisados interpretes da opinião da localidade, quer assim que os eleitores e os supplentes, que bem considera representantes da opinião de um e outro lado politico, sejam os que designem os mesarios que tem de exercer funcções importantissimas, e decidirem por via de regra do resultado eleitoral.

Em uma freguezia de 51 eleitores, em que a mesa é assim constituida pelo subdelegado de policia em exercicio, tendo usurpado a jurisdicção do competente juiz de paz presidente de direito, com assistencia de tão sómente 5 eleitores, sem concurso de um só dos supplentes de eleitores o dos votados para juizes de paz, o que póde havea de valido, que possa ser acceitavel ? O que signifca semelhante reunião, será assembléa eleitoral, ou uma força tumultuaria ?

O Sr. José Avelino :—Não apoiado.

O Sr. Sayão Lobato :—Não houve representação não póde haver fiscalisação, não houve ordem, não ha portanto legitimidade em tudo quanto se deu naquella reunião.

Sustentar que é valida esta eleição, que exprime a opinião daquella localidade, é realmente sanccionar attentados criminosos, dignos da mais severa repressão.

No emtanto a outra eleição que se fizera, ou que se diz que fôra feita na capella do Rosario, tambem não passou de uma mera ficção ; ou não se deu successo algum no designado lugar da capellinha do Rosario e improvisou-se uma acta....

O Sr. Alvim :—Apoiado,

O Sr. Sayão Lobato :—.... ou qualquer cousa que se fizesse nesse sentido não podia ter authenticidade alguma, não podia ter regularidade nem exprimir o voto dos cidadãos activ s.

O Sr. Alvim e Barão do Crato :—Apoiado.

O Sr. Sayão Lobato : —Mas, bem se vê que isto era consequencia, até certo ponto, necessaria da pressão tumultuosa dessa força policial ou bando armado que occupou a povoação da Missão-Velha, que praticou o attentado inqualificavel do arrombamento da casa da camara. .

O Sr. Barão do Crato :—Não apoiado.

O Sr. Sayão Lobato :—Foi demonstrado perfeitamente perante a commissão, e o foi sem contestação valiosa daquelles que tinham interesse em o negar ; apresentou-se por prova não só o officio do 1º juiz de paz e declaração de toda a camara municipal, como uma justificação julgada pelo juiz municipal ; eram as provas possiveis e muito bastantes, em face da mesma respectiva acta que ainda refuta o que demonstra a propria eleição que refere.

Quanto á Barbalha, freguezia do mesmo collegio de Missão-Velha, foi feita a eleição pelo mesmo molde. Ahi tambem a casa da camara municipal foi occupada violentamente, havendo arrombamento de ordem da autoridade policial, para nella aquartelar o grupo armado ; ahi tambem a igreja matriz foi cercada e della repellido o 1º juiz de paz, para o 2º se arrogar a presidencia da mesa e fazer a eleição com exclusão de todos os adversarios, que não tiveram faculdade para entrar na igreja.

De tamanhos attentados superabunda a prova constante do officio do 1º juiz de paz, representação da camara municipal, attestado do vigario, justificação perante o juiz municipal e até um auto do corpo de delicto feito no arrombamento dos paços da camara ! Na freguezia da Barbalha, não ha que duvidar, não houve eleição, houve tumulto, houve violencia, houve um attentado criminoso, como em Missão-Velha.

O Sr. José Avelino :—Não apoiado.

O Sr. Sayão Lobato :—Em Missão-Velha o presidente da mesa foi o subdelegado que estava em exercicio, e nem consta que o tivesse deixado : digno presidente de uma mesa improvisada, sem partecipação dos representantes legaes : em uma freguezia de 51 eleitores comparecem apenas 5, e nem um dos supplentes de eleitores e nem um dos votados para juiz de paz !

Eu tiro a moralidade deste facto consignado na acta que não se achava nessa reunião tumultuaria cidadão algum activo, pois que não estava presente um que tivesse alcançado um ou outro voto para juiz de paz.

A experiencia no-lo convence que nas eleições para juiz de paz, quasi todos os cidadãos activos que sabem ler, por via de regra, tem um ou outro voto ; entretanto, diz a acta daquella eleição, que designou o juiz de paz um certo individuo por não estar presente nenhum dos supplentes de eleitores nem dos votados com qualquer votação para juizes de paz ! !

O Sr. José Avelino :—*Ergo*, não se faça eleição.

O Sr. Sayão Lobato :—*Ergo*, a força bruta, a violencia tinha arredado do lugar em que se devia fazer a eleição a gente que a ella devia concorrer. Naquella freguezia era disputada a eleição, havia divisão de partidos, empregou-se esse meio brutal para arredar o partido adverso, e com isto tambem naturalmente afastou-se toda a gente pacifica e capaz.

O Sr. José Avelino :—Não apoiado.

juiz de paz, não se chamou o 2º, nem o 3º, e o 4º, que era o subdelegado em exercicio, toma conta da mesa e improvisa mesarios sem quasi intervenção dos eleitores, sem nenhuma dos supplentes de eleitores e dos votados para juiz de paz, sem nenhuma authenticidade, e demais sem ao menos ter os livros e documentos solemnes necessarios para a eleição, porque não tinha o livro das actas da qualificação que da camara municipal foram transmittidos ao 1º juiz de paz, e este, por não ter ingresso na igreja, os levou comsigo para improvisar a sua duplicata.

Tudo quanto alli se fez foi escripto sem nenhuma autoridade, em um caderno avulso !

O que exprime isso ? E' uma eleição ? Esta' conforme ao processo que tão precisa e formalmente determina a lei ? Quer quanto as formulas, quer quanto a substancia ha alguma cousa que possa exprimir uma eleição, expressar o voto da opinião publica ? Não.

Nos nossos annaes eleitoraes, alias manchados do escandalo, os attentados de força bruta, pondo de parte a falta de derramamento de sangue, não figura eleição mais desregrada e illegitima do que esta.

O Sr. José Avelino :—V. Exc. esta' esquecido dos tempos passados.

O Sr. Sayão Lobato : — Realmente esta eleição bem pode servir, não para documento do *socego* com que ella se fez, mas da boa indole dos cidadãos, que não accederam a tamanha provocação, e que deste modo evitaram naquelle lugar, esses excessos ensanguentados,—se é que a tamanha pressão não havia resistencia possivel.

O Sr. José Avelino :—Assim como em todo o 3º districto do Ceara'.

O Sr. Sayão Lobato :—Pois bem : mas em toda caso não é documento que sirva para justificar a *solemne asserção de que o socego com que se fizeram as eleições demonstra o amor e aferro as instituições constitucionaes* ; estas não foram de modo algum respeitadas e acatadas na mantença e garantia do voto livre que é uma das suas bases essenciaes ; e devo dizer, que ou o povo cedeu a força maior e não fez mais do que soffrer a indeclinavel imposição da extrema necessidade, pelo que é mais para ser lastimado do que victoriado, ou estão por descrente menosprezou o direito preciso de exprimir e o dever de sustentar o seu voto.

Um Sr. Deputado :—Os liberaes eram os turbulentos.

O Sr. Sayão Lobato :—Não me refiro nem a liberaes nem a conservadores, não discuto nesse assumpto como homem de partido ; e não trato de fazer obra a favor de conservadores ou de liberaes. Estou constituido aqui como juiz austero : assim deve ser aquelle que realmente entender o dever de verificar a legitimidade de poderes dos que teem de compor uma camara como esta, que é chamada a exercer uma missão extremamente ardua, para o que é mister toda a força moral em ordem a inspirar ao paiz plena confiança.

Ha indeclinavel necessidade de sobrecarregar os contribuintes com a mais gravosa imposição que requer urgentissimamente o exhausto thesouro e reclamam as circumstancias notorias da quadra actual. Talvez mais de 25,000:000$000 sobre a receita ordinaria devam ser levantados, recahindo sobre todas as classes da população tamanho sacrificio ! E como o poderemos impor, e faze-lo aceitar ao paiz sem inspirar a plena confiança que só podem inspirar legitimos representantes cuja rectidão e espirito de justiça não seja duvidoso !

No Jardim, Sr. presidente, entendeu a illustre maioria da commissão que não houve verdadeira eleição ; e annullou, quer a que foi feita na matriz presidida por um dos juizes de paz do Brejo, districto da mesma freguezia do Jardim, quer a duplicata que se fez sob o 1º juiz de paz em uma casa particular.

Devo com franqueza declarar a V. Exc. que eu e o meu illustre collega que comigo assignou o parecer em separado, votamos tambem pela nullidade de uma e outra eleição, entendendo que a primeira estava escoimada do vicio de violencia que por toda a parte pesou no 3º districto eleitoral do Ceará, impossibilitando que uma eleição se fizesse regularmente, e que a segunda era manifestamente ficticia.

Mas, Sr. presidente, cumpre reconhecer que na freguezia do Jardim, relativamente fallando, foi onde menos irregularmente correu a eleição, a da matriz, e onde, portanto, sem grande escandalo, se poderia reconhecer a validade dessa eleição.

(Ha um aparte.)

Passo a demonstrar que na freguezia do Jardim, quanto a eleição da matriz, se procedeu incommensuravelmente com menos irregularidade do que em Missão Velha e Barbalha.

No Jardim os juizes de paz do 1º districto não compareceram a eleição, como declara o 1º em um officio que dirigio ao nobre presidente do Ceará, expondo largamente, ao seu modo, as occurrencias da eleição da freguezia, queixando-se de coacção e violencias que o inhibiram (diz elle) de presidir a eleição da matriz. Conclue a sua exposição dizendo : «Usei da prudencia de procurar com os eleitores e mais cidadãos que me acompanhavam a casa do Rvd. vigario da freguezia, que fica contigua a matriz.»

Em officios semelhantes ha sempre phrases hyperbolicas com que cada um exagera a feição do seu lado, as suas allegações e queixas. E' assim que o 1º juiz de paz accumula argoições da violencia que inhibio a elle e aos seus de concorrerem a eleição na matriz :—no entretanto, é notavel que conclue por asseverar que usando de prudencia se retirara com os que o acompanhavam para a casa do vigario, onde fizeram uma eleição clandestina. Nesta phrase, que assignala a razão da sua retirada da matriz, bem se manifesta que não cedeu elle propriamente a pressão de uma violencia irresistivel, que não foi absolutamente constrangido, mas como homem prudente fugio para evitar algum conflicto deploravel.

Dê-se, porém, o desconto do que naturalmente ha ahi de exagerado, e attenda se para a implicita significação de *retirada por prudencia*, e se reconhecera' que não houve verdadeiramente embaraço violento opposto ao 1º juiz de paz e aos seus companheiros do 1º districto da freguezia que liberamente se retiraram para improvisar a sua duplicata em uma casa particular.

Portanto, decidida e positivamente elles desertaram da matriz, os juizes de paz do 1º districto da freguezia, abandonaram o processo eleitoral que nestas circumstancias foi dirigido por um juiz de paz do districto do Brejo, que é o 3º districto da mesma freguezia do Jardim.

Para esclarecimentos da camara, cumpre declarar que o designado districto do Brejo é secção da mesma freguezia do Jardim, que por ser muito vasta se acha subdividida em tres districtos, assim como o respectivo juiz de paz que presidio a eleição na matriz, em substituição aos do 1º districto que se ausentaram e foram fazer a duplicata, era cidadão activo da mesma freguezia e tinha concorrido a assembléa eleitoral na matriz para exercer o seu direito de votar ; e portanto com legitima competencia presidio a eleição.

A mesa constituio-se com o concurso de eleitores e supplentes. E' certo que allegou-se que para esse concurso empregaram-se meios coercitivos, e que dias antes a autoridade policial mandara intimar os eleitores com a comminação de prisão para comparecerem e votarem em certos individuos.

Era possivel, mas pouco acreditavel, que se dessem tão estranhas violencias, que para tal fim até parecem impraticaveis, mas infelizmente naquelle 3º districto eleitoral eram fructa do tempo, e por esta razão e porque no conceito da commissão, por falta de esclarecimentos, passou o juiz de paz do Brejo por estranho a freguezia do Jardim, e sendo esta a principal razão em que se funda o parecer da maioria, para concluir pela nullidade da eleição do Jardim, tambem a aceitamos.

Mas, compare-se esta eleição presidida pelo juiz de paz de districto da mesma freguezia, na falta dos outros que voluntariamente se retiraram por prudencia para irem fazer uma duplicata, com a eleição de outras freguezias, e se reconhecera que a do Jardim tem mais caracteres de legalidade do que as outras, e está no caso de ser approvada.

A respeito dessa eleição dá testemunho o nobre presidente do Ceara' no officio reservado que dirigio ao ministerio do imperio, o qual o transmittio a esta camara.

O Sr. Alvim :—Tendo em vista somente as actas.

O Sr Sayão Lobato :—Eis aqui o que dizia o nobre presidente do Ceará em officio de 21 de abril do anno corrente : «Foi a eleição dessa freguezia dirigida pelo 3º juiz de paz do districto do Brejo, João Gomes da Silva, por ser o mais visinho, e em razão de não terem comparecido os juizes de paz do districto da freguezia, tendo o processo da mesma corrido regularmente. Não houve nenhuma outra eleição na freguezia, porque o partido denominado liberal abandonou o pleito. Foram, porém, organisadas as actas dando a eleição por feita sob a presidencia do 1º juiz de paz, do que só se teve conhecimento pela remessa das actas.» Houve a inexactidão de inculcar se o juiz de paz do Brejo por extranho á freguezia do Jardim.

Bem se vê que, no entender do nobre presidente do Ceara', a eleição correu muito regularmente. Assim formalmente o declara neste officio confidencial, em que levava ao conhecimento do governo de quem era delegado as informações que devia dar com toda a lealdade, com toda a franqueza que lhe facultava a correspondencia confidencial.

O Sr. Alvim :—O que disse foi em vista das actas.

O Sr. Sayão Lobato :—Não sei que empenho tem o nobre presidente do Ceara' de cahir em contravenção ao seu proprio feito. Em todo o caso a camara deve-se convencer de que na freguezia do Jardim houve uma tal ou qual eleição, e que relativamente fallando, em competencia com as outras eleições do 3.º districto com varias outras que ja' foram approvadas, póde ser considerada como regular. Peço a comparação com a de Missão Velha e Barbalha.

Entretanto fomos severos e manifestamente superiores ao espirito de partido ; por que, meus senhores, reconhecida a validade da eleição do Jardim, seria incontestavelmente o deputado eleito o digno Sr. Dr. Araujo Lima, nosso correligionario politico, distincto por tantos titulos, que seria uma acquisição preciosa para as nossas fileiras.

Sr. presidente, o que acabo de expor a camara em relação a' freguezia do Jardim é pouco mais ou menos o que se da' na dos Milagres, que tambem constitue collegio a' parte. Da eleição desta freguezia deu testemunho abonador o nobre presidente no seu officio confidencial. A elle tambem faltaram os juizes de paz do proprio districto, que não se apresentaram na matriz para presidir a reunião eleitoral.

O 1.º juiz de paz em officio dirigido ao presidente declarou em formaes termos que nem elle, nem nenhum dos seus companheiros, se prestaram a presidir a reunião tumultuaria da matriz ; declaram, por tanto, que todos elles renunciaram apropositadamente, e, por tanto, deviam ser substituidos por um juiz de paz do districto vizinho.

Da' ainda testemunho o nobre presidente no seu officio reservado ao Sr. ministro do imperio de que regularmente foi substituido o juiz de paz dos Milagres por outro juiz de paz do Brejo, cujo territorio aliás pertence ao municipio do Jardim, e é contiguo a' freguezia de Milagres.

O Sr. Barão do Crato :—O Brejo não pertence ao Jardim.

O Sr. Sayão Lobato :—Pertence ao Jardim e se avizinha a Milagres, e foi aquelle que mais azadamente se apresentou para presidir a esta eleição.

Ora, senhores, foi a razão que valeu muito no conceito da maioria da commissão para a nullidade desta eleição a incompetencia do juiz de paz do Brejo vir tomar a presidencia da eleição dos Milagres, assim como a de Jardim. A disposição da lei prevê sobre a falta dos juizes do proprio districto e determina que seja supprida pelos do logar mais vizinho.

Quanto ao mais vizinho, isso não se póde marcar a compasso ; não é possivel calcular as distancias pelos pontos das sédes de uma freguezia para outra, por que seria desconhecer e mesmo contrariar muitas vezes a razão da lei ; por mais vizinho deve entender-se o que mais facilmente possa comparecer. E, de mais, não tem havido essa severidade em se reconhecer a competencia de juizes de paz de districtos vizinhos na substituição de presidencias de assembléas parochiaes em outras freguezias ; lembra-me que esta camara por seu voto sanccionou a eleição da Luz, freguezia do 1º districto de Pernambuco, em circumstancias muito notaveis.

Na Luz, consta das actas, o juiz de paz competente compareceu na matriz e principiou a installação da mesa eleitoral, estando já designados os dous secretarios ; no entretanto sobreveio um certo juiz de paz de districto vizinho, sem se saber como, e enxertou-se nesta eleição que era feita pelo proprio juiz de paz da Luz ; dando a este por ausente quando aliás continuava com a eleição que concluio, declarou-se por seu substituto, a' sua guisa organisou a mesa, e fez uma eleição que veio afinal ser aqui reconhecida valida.

Senhores, resta-me tratar da freguezia da Telha. O nobre barão hontem exhibio perante a camara um documento muito notavel. Oppondo-se ao Sr. João Brigido e no proposito de apanha-lo em flagrante contradicção, visto que elle empenhou-se em fazer sobresahir as irregularidades da freguezia do Icó pelo improviso da eleição feita e concluida em 48 horas, o interpellou acerca da duplicata da freguezia da Telha feita pelo 2.º juiz de paz, em que o mesmo improviso em maior escala se dera, e fora sustentada pelo Sr. Brigido ; e para mais confundir-a este, quando tomou a palavra o nobre barão exhibio uma carta, que eu entendo, Sr. presidente, que tendo sido manifestada a' camara, é documento que lhe fica pertencendo, e por isso tomarei a liberdade de pedir ao Sr. barão haja de m'a transmittir, por que é documento notavel e que tem para o caso da verdadeira eleição da Telha subido valor.

Esta carta foi apresentada como sendo de pessoa muito autorisada, que o Sr. João Brigido bem conhece e a quem não póde recusar inteiro credito por ser assignalado liberal, cujo caracter e insuspeita veracidade no testemunho que da acerca da duplicata não póde recusar. Pois bem, esta individuo escrevendo ao Sr. barão do Crato asseverou: « .... que no dia 5 de fevereiro estava na Telha promovendo o arranjo da duplicata o Coriolano. » E' um dos chefes do partido liberal, presidente da camara municipal.

E' esta a duplicata, declara o nobre barão do Crato, que foi assim forgicada com ante-data de 3 a 4 de fevereiro e que se nos apresentou como a verdadeira eleição feita pelo 2.º juiz de paz. Para que logo se reconhecesse a falsidade de semelhante documento, bastava attender para o contexto das mesmas figuradas actas eleitoraes, que, feitas por artes de esperitalhões, só demonstram a fraude e desfaçamento dos seus autores, que não se pejaram de affrontar o bom senso, dando por feita e concluida a eleição da freguezia da Telha de 45 eleitores no limitadissimo prazo de 48 horas ( dias 3 4 de fevereiro ), com as tres chamadas de 2,901 votantes, com o effectivo recebimento e apuração de 2113 listas de 45 nomes, com o lançamento de todas as actas !

Eis o por que o Sr. barão do Crato exprobrava ao Sr. Brigido a incoherencia com que ousava sustentar a validade desta eleição, quando arguia e condemnava a do Icó ; e, levado do desejo de mais fazer sobresahir a falsidade da duplicata da Telha defendida pelo Sr. Brigido, manifestou aquella carta de testemunho tão insuspeito. Para o fim de ainda mais patentear a falsidade da duplicata a que se refere, era bem excusada a sua exhibição, por que não se póde juntar luz a' evidencia : deve, porém, ella muito servir para esclarecer-nos acerca da primeira eleição, feita, como se diz, por accordo de ambos os partidos e sob a presidencia do 1.º juiz de paz Tajuja', e por isso requeria a leitura de toda a sua integra.

Sr. presidente, nas circumstancias notorias em que esteve a provincia do Ceara' durante o periodo da eleição primaria, era tão facil como natural o fazer-se uma eleição por accordo em que fossem contemplados individuos de um e outro lado. Esta eleição effectivamente realisou-se sob a presidencia do 1.º juiz de paz da respectiva freguezia, e tem por si fundada presumpção *juris et de jure* de ser valida e fiel interprete do accordo que ao tempo em que foi feita reinava naquelle lugar.

O Sr. Coroliano, porém, presidente da camara municipal, ou porque de per si mesmo não aceitasse semelhante accordo e preferisse uma eleição exclusivista ageitada a seu modo, ou porque, sobrevindo a rotura da liga, outra fosse a tendencia de muitos que tinham entrado no primeiro conchavo, de mãos dadas com o 2º juiz de paz e mais alguns adherentes, inventam aquella celebrada duplicata, a que fez justiça o parecer da illustre maioria da commissão, nesta parte com votação unanime, e sobre o qual ao Sr. barão do Crato, servindo-se de um documento muito especial, descarregou o ultimo golpe.

Quanto á primeira, que se deve reputar verdadeira, não veio a acta a commissão falta este documento, essencial assento da eleição, sem o qual se não pode julgar della definitivamente.

O Sr. João Brigido :—Eu vi essa acta.

O Sr. Sayão Lobato :—Não foi presente á commissão, appello para todos os illustres membros da commissão, faltou essa acta da Telha, e até recordo-me de que o illustrado e reverendo deputado pela Parahyba fez uma observação oppondo-se ao que eu dizia quando sustentei que na ausencia da acta não podiamos entrar regularmente na verificação da legitimidade daquella eleição, porque faltava a base, o assento della ; o nobre deputado da Parahyba oppoz-se dizendo : Aquelles que não remettem a tempo as actas não têm direito de se queixarem de que se não tome na devida consideração o seu direito, que não demonstraram opportunamente.

Senhores, uma verificação de poderes é uma questão de direito publico de grande alcance, é a pratica de uma prerogativa constitucional, que não póde ser assim preterida por lançamento de parte mais ou menos directamente interessada. Ou seja qualquer particular que no interesse de committente ou de votado deva ser especialmente considerado o primeiro interessado em uma eleição, nunca póde ser reputado parte activa com faculdade de transigir, ou ser lançado, se por sua culpa faltou a apresentação das actas da eleição, que alias devem ser necessariamente remettidas e vistas nesta camara.

Quanto aos funccionarios publicos de qualquer ordem que sejam, a quem incumbe remetter ou prover na remessa das actas, evidentemente para estes não ha nem póde haver remissão do cumprimento de um dever official que nunca deve ser preterido.

Pelo que diz respeito ao exercicio da prerogativa constitucional da verificação dos membros da camara dos Srs. deputados, sóbe de ponto a indeclinavel necessidade da apresentação de todas as actas eleitoraes, e não vejo que seja exequivel um julgamento consciencioso de uma eleição na ausencia das respectivas actas. E se o fosse era o caso de peremptoriamente dar-se por valida esta primeira eleição, que tem por si, quanto é possivel ajuizar-se na ausencia do principal documento da respectiva acta, todos os predicados e requisitos, todas as condições que lhe dão a mais fundada presumpção *juris et de jure* de valimento.

Tem ella por si o accordo de todos os lados com que foi celebrada ; e bem se vê que uma eleição feita com geral accordo tem por si o presidente mais proprio para nos convencer de que exprime a verdadeira opinião ; tem por si o valor que absolutamente falta á que se lhe antepõe, e que todo reverte para a que de tal traça é combatida : a eleição evidentemente falsa do 2º juiz de paz, de conluio com o Sr. Coriolano, recommenda por certo a eleição de que serve de contraste ; tem por si a legitimidade da autoridade que a presidio, o 1º juiz de paz o Sr. Tajuja', que tanto era competente para fazer a verdadeira eleição da sua freguezia, como incompetente para depois desfaze-la ; tem finalmente por si o valioso argumento que fornece o nobre barão exhibindo a carta insuspeita.

Nestas circumstancias parece-nos, a nós que firmamos o voto em separado, que não se podia aventurar juizo definitivo em relação á primeira eleição da Telha, que aliás tendo em si tão fundada presumpção de legitimidade, não era positivamente conhecida em sua base, não sendo presente a respectiva acta.

Ora, meus senhores, disto resulta que não póde ser sem a mais flagrante injustiça e precipitação, nullificado o collegio respectivo, a primeira eleição da Telha.

As razões que aprouve á illustre maioria da commissão dar, para que se repelisse *in limine* esta primeira eleição presidida pelo 1º juiz de paz, realmente, perdoem-me esses illustres membros, não convencem.

Da-se como razão, que o mesmo 1º juiz de paz que presidio á eleição foi depois installar o collegio da duplicata feita com os eleitores da duplicata Coriolano.

Isto não é argumento ; o 1º juiz de paz Tajujá poderia por capricho, condescendencia, seducção, interesse partidario, emfim, por mil motivos, cahir nessa incongruencia de rejeitar o proprio feito para adherir a facção que lhe fôra opposta quando funccionou ; mas, em todo o caso, o que é evidente, é que elle não tinha o poder do santo padre de atar e desatar, de fazer e desfazer eleições.

Da-se tambem como argumento, que dos 45 eleitores da 1ª eleição, feita, como se diz, de accordo, 17 desertaram e se foram enfileirar aos da segunda eleição. O que prova isto, senhores ? Depois da divergencia, da variação notoria que se deu na provincia do Ceara', esses 17 eleitores que pertenciam ao lado que se extremou desertaram da alliança e foram-se enfileirar no seu ponto exclusivista.

Isto não prova nem tira á primeira eleição da freguezia da Telha nenhum dos predicados e condições que desde ja lhe dão fundada presumpção de ser a legitima expressão daquelle logar.

Mas, senhores, desde que se aceitar a nullificação do collegio da Telha da primeira freguezia, que deu 27 votos ao Sr. Dr. Araujo Lima e nenhum ao Sr. Dr. Ratisbona, o que resulta é que o Sr. Dr. Ratisbona, que pelo parecer da illustre maioria da commissão é considerado legitimo representante do 3º districto da provincia do Ceará, com 114 votos, em os quaes se comprehendem os 31 votos do celebrado collegio de Missão Velha e Barbalha, ficará inferior em votação ao Dr. Araujo Lima, a quem reconhece o mesmo parecer da maioria 92 votos, com exclusão da votação do Jardim, Milagres e Telha.

Para contar-se ao Sr. Ratisbona esses 114 votos que não alcançam o terço dos votos do 3º districto eleitoral representado por 359 eleitores, é necessario que se legitimassem todas as eleições dessas freguezias em que foram preteridas todas as regras, todas as prescripções da lei, em que só imperou a violencia e dominou a fraude, em que não houve, nem de facto, nem segundo o direito, eleição.

E' necessario que se admitta a eleição da freguezia de Pereiro, reconhecendo se nos presidentes de provincias a faculdade de arbitrariamente rejeitarem e designarem qualificações ; é necessario que se reconheça a violencia e a fraude como elemento constitutivo de eleições ; é necessario que se reconheça que póde um subdelegado de policia arredar um juiz de paz e seus immediatos supplentes, tomar conta da freguezia e formar uma mesa eleitoral sem o concurso de eleitores e supplentes, e proceder á eleição sem o concurso de cidadãos activos da freguezia ; é necessario legitimar todas as infracções de lei, e proclamar se que houve eleição que exprime o voto da opinião, que houve consagração do mandato em districto representado por 359 eleitores, quando somente 114 se manifestam, e são annullados e postos á margem 117 que deixam de votar.

Estes sómente que são postos a' margem poderiam dar preferencia a outrem sobre o Sr. Dr. Ratisbona ; quanto mais que com elle competia na eleição o Sr. Dr. Araujo Lima, que tendo nessa votação apurada pela maioria 9 votos, e sendo-lhe retirada a votação unanime que teve em todos os tres collegios annullados ha fundada presumpção de que por elles ainda viesse com superior votação ao Sr. Ratisbona, que nem um voto nelles teve ; e bem se que a eleição de todos os tres collegios annullados seguramente tem outra expressão de moralidade que não tem a de Missão-Velha, Barbalha, Icó, etc.

E attenda-se que ao Sr. Araujo acrescem-se os 27 votos da primeira eleição da Telha, de que não temos acta, mas que devemos tê-la em conta de legitima, por que tudo falla por ella : falla a allegação dos mesmos competidores, que arguem a primeira eleição da Telha de ser feita de accordo de ambos os lados ! falla por ella a contraposição de uma eleição improvisada e evidentemente falsa, e contra a qual ainda por ultimo deu testemunho especial o nobre barão do Crato ; falla por ella ser presidida pela competente autoridade ; em fim fallam contra a sua precipitada annullação todas as regras de direito, todos os principios de justiça e razões de equidade.

Meus senhores, em conclusão devo dizer : o parecer que eu o meu illustre collega da provincia da Bahia assignamos é aquelle que em a consciencia e com toda a imparcialidade e abnegação de interesse partidario, pareceu-nos que era digno desta camara.

Não reconhecemos a legitimidade dos poderes com que se apresentaram os nobres cidadãos que se dizem eleitos pelo 3º districto do Ceara, por que alli não houve eleição ; tudo quanto por la' se fez de facto e de direito foi irregular e deve ser reprovado por esta camara.

Os Srs. Tiberio, Candido Torres Filho e Castro : — Muito bem.

O Sr. Corrêa das Neves : — Sr. presidente, não quizera entrar na discussão da eleição procedida no 3º districto da provincia do Ceara', não só porque o parecer da commissão de inquerito é explicito, minucioso, concludente e provado pelos documentos que foram submettidos a mesma commissão...

O Sr. José Avelino : — Apoiado.

O Sr. Corrêa das Neves : —....como por que algumas minudencias, allegações e argumentos de pouca importancia, aliás submettidos e apreciados pela commissão, por um dos candidatos aquella eleição, foram perfeitamente apreciados e respondidos por alguns dos distinctos deputados pelo Ceara' que me precederam.

Mas, Sr. presidente, um dos contendores e pretendente a' deputação por aquelle districto arremessou-se hontem sobre a maioria da commissão de inquerito da maneira menos conveniente, que V. Exc. hontem e toda a camara observaram, sem duvida por que essa maioria da commissão não pôde julgar as eleições daquelle districto de forma que conhesse aquelle candidato uma cadeira de representante do Ceara', e em seu despeito attribuio mui claramente a' commissão o injurioso proposito de ageitar sua decisão em ordem a caber ella a um outro candidato. E ja' vê V. Exc. e a camara que eu, como membro dessa maioria, não podia deixar passar sem uma resposta equivalente a accusações tão offensivas e graves que aquelle pretendente julgou decente jogar sobre a mesma commissão.

Hoje, porém, Sr. presidente, essa necessidade ainda se torna mais urgente. Ja' não são simplesmente as allegações armadas inspiradas por uma dolorosa decepção, e destituidas de provas, do Sr. Dr. João Brigido, é a voz autorisada, e sempre com attenção ouvida nesta casa, de um dos distinctos membros da mesma commissão em minoria. Com quanto ella não se levante em favor da eleição daquelle candidato, por que pede a nullidade das eleições de todo o districto, combate o parecer da commissão.

Merece, portanto, uma resposta por muitos motivos.

Lamento, Sr. presidente, que a luta eleitoral do 3º districto do Ceara' tivesse desequilibrado por tal maneira os humores do Sr. Dr. João Brigido, que ainda, longo tempo depois, elle não tenha a calma necessaria a discutir sua derrota de uma maneira conveniente e a' distincta corporação, que o ouve, e de uma forma innocente a' commissão, que não póde satisfaze-lo.

O Sr. João Brigido arremessou-se contra o presidente da provincia do Ceara'; o Sr. João Brigido arremessou se contra a maioria da commissão; o Sr. João Brigido arremessou-se contra o nobre relator da commissão ; o Sr. João Brigido arremessou-se contra mim, na supposição de que eu era o relator da commissão ; o Sr. João Brigido arremessou-se contra o Sr. José Nunes de Mello, intitulado agente de eleições, arremessou-se contra um partido da provincia do Ceara', arremessou se mesmo contra aquelles que lhe deram seus votos ! E por que, senhores, aggredio o Sr. João Brigido ao distincto presidente do Ceara' ? Por que elle, chegando a' provincia prometteu uma idade de ouro, um novo reinado de Saturno ; prometteu iniciar na provincia uma politica toda de concordia, isto é, de partidos que não tivessem ponto de contacto algum com as antigas divergencias, occupando-se principalmente de chamar os espiritos tansviados a um assumpto mais patriotico ; mais entretanto nada disso fez, e nem ao menos incluio o nobre candidato nas combinações, dando assim causa a que elle renunciasse as *contagens* dellas ; nem obrigou aos que venceram no districto a incluir seu distincto nome na *chapa organisada* ! . . .

O Sr. João Brigido : — Isto diz V. Exc.

O Sr. Corrêa das Neves : — Permitta-me continuar ; não se affadigue.

O Sr. João Brigido atacou ainda o presidente do Ceara por que elle prometteu tratar unicamente da guerra, e de levar os cearenses a immolar no altar da patria os antigos odios que os dividiam, e acabar com os partidos historicos, inaugurando o imperial ; esquecendo-se do nobre candidato, foi tratar da disignação de guardas nacionaes e do recrutamento ! Atacou ainda o presidente do Ceara', por que, promettendo tratar dos melhoramentos materiaes que pretendia promover em larga escala, sómente tratou, como um presidente do Maranhão citado pelo Sr. J. Francisco Lisboa, da cultura da palma-christi !

O Sr. João Brigido accusou com acrimonia a maioria da commissão, por que não lhe deu alguns documentos que elle mesmo não procurou examinar, como fez com outros, por que aceitou a exposição escripta do relator especial da commissão dos motivos e razões que encontrava em favor desta ou daquella eleição, como votação escripta, durante a sua ausencia !

Accusou o nobre relator da commisão por que trazia essa exposição na algibeira, e consultou em dous casos de empate, que, creio, não lhe aproveitáram. Arremessou-se contra mim na suspeita de que tinha sido eu quem havia lançado esse parecer, sem ter tido o cuidado e a attenção de obsequia-lo com uma cadeira de representante do Ceara' ! Arremessou se contra o tenente-coronel José Nunes de Mello, esse intitulado general de eleições, dizendo que elle levantou no 3º districto do Ceara', para derrotar essa candidatura firmada em granito, nada menos do que dous mil e tantos homens armados.

Arremessou-se contra um partido, asseverando que no Ceara' só haviam dous partidos liberal e conservador, no meio dos quaes fluctua uma porção de homens que fazem politica com qualquer grupo que disponha das posições ou tenha o poder, esquecendo esse terceiro partido, exactamente aquelle que lhe recusou os votos ! ( *Apoiados* ). Arremessou-se mesmo, finalmente, contra os agitadores das duplicatas que podiam faze lo entrar nesta casa, dizendo que só votaram tambem no Sr. barão do Crato por uma transacção miseravel. . .

O Sr. João Brigido :—Miseravel, não.

O Sr. Correa das Neves : — . . por uma transacção miseravel. . .

O Sr. João Brigido :—Eu não disse tal.

O Sr. Correa das Neves :—. . . para que o Sr. João Brigido, debaixo da capa do Sr. barão do Crato, podesse passar, como se fora contrabando, na camara municipal apuradora.

O Sr. João Brigido : — Por contrabando entrou V. Exc.

O Sr. Correa das Neves : — V. Exc. disse que tinham votado no Sr. barão do Crato para que a camara municipal apuradora apurasse os votos de suas eleições ; já se vê, portanto, que V. Exc. queria passar a sombra do Sr. barão do Crato ; e que isso foi uma trica, ou transacção não muito digna.

O Sr. João Brigido dá um aparte.

O Sr. Correa das Neves :— O Sr. João Brigido, que agredio de uma maneira menos conveniente, direi mesmo injuriosa, os membros da maioria da commissão, de que eu tenho a honra de fazer parte, contando com a nossa dignidade para defender os actos de nossa consciencia, porque foram pautados pela justiça, devia contar com a nossa resposta, portanto devia estar preparado a ouvir com a mesma calma a resposta devida que neste momento lhe dou. (Apoiados.)

*Continuar-se-ha*

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL